

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Andressa Cardoso Passos

Novas demandas no vestuário feminino em *home office*

Coleção de moda para a *Shoulder*

Rio de Janeiro

2021

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI/CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Andressa Cardoso Passos

Novas demandas do vestuário feminino em *home office*

Coleção de moda para a *Shoulder*

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Orientadora: Cristiane S. dos Santos de Carvalho.

Rio de Janeiro

2021

Ficha catalográfica

Passos, Andressa

Novas demandas do vestuário feminino em *home office*: Coleção de moda para a *Shoulder* / Andressa Cardoso Passos. – Rio de Janeiro, 2021.

143 p.

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1.Design de Moda. 2. *Home Office*. I. Título.

Andressa Cardoso Passos

Novas demandas no vestuário feminino em *home office*

Coleção de moda para a *Shoulder*

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 30/11/2021.

Banca Examinadora:

Cristiane S. Santos de Carvalho

Cristiane de Souza dos Santos de Carvalho
Mestre em Ciências Cardiovasculares, Universidade Federal Fluminense (UFF)
Docente, SENAI CETIQT

Bruna Luz de Mattos Lopes

Bruna Luz de Mattos Lopes
Especialista em Design de Estamparia, Senai Cetiqt
Docente, SENAI CETIQT

Antonia Neusa Mendes

Antonia Neusa Mendes
Pós-graduação em Docência na Educação Profissional Tecnológica, Senai Cetiqt
Docente, SENAI CETIQT

Ana Claudia W. Lopes

Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenador do Bacharelado em Design

Dedicatória

Dedico este presente trabalho aos meus pais que me deram todo o suporte necessário para que eu chegasse até aqui.

Agradecimento

Agradeço aos professores orientadores que me auxiliaram em todo o desenvolvimento do projeto.

Também gostaria de agradecer a todos os professores que participaram da minha graduação.

Enfim, agradeço à minha família por todo o apoio sempre.

Resumo

O objetivo deste trabalho consiste em propor uma coleção de moda para mulheres de 25 a 55 anos trabalhando em regime *home office* que atuam em profissões que exigem apresentação adequada perante as câmeras. Para alcançar esta finalidade tornou-se necessário a utilização da pesquisa bibliográfica, iconográfica, pesquisa de público através de um questionário de caráter qualitativo e quantitativo, e a pesquisa de mercado. Os resultados sugerem a necessidade por parte do público de peças do vestuário que proporcionam conforto, também as principais peças utilizadas pelo grupo no teletrabalho. Além disso, a importância de elementos de alfaiataria para a coleção. Portanto, a coleção desenvolvida procurou atender a esta demanda trazendo juntamente a adequação à marca *Shoulder*, esta foi escolhida por sua identidade voltada para o ambiente profissional. Finalmente, o projeto foi finalizado com o desenvolvimento de três peças da coleção, estas foram testadas e o registro foi incluído neste trabalho.

Palavras-chave: Design de Moda. *Home office*. Conforto. Vestuário.

Abstract

The aim of this work is to propose a fashion collection for women aged 25 to 55 working in a home office who work in professions that require adequate presentation before the cameras. To achieve this purpose it was necessary to use bibliographic research, iconography, public research through a questionnaire of qualitative and quantitative character, and market research. The results suggest the need of the public for garments that provide more comfort, also the main pieces used by the group in telework. In addition, the importance of tailoring elements for the collection. Therefore, the collection developed sought to meet this demand bringing together the adaptation to the Shoulder brand, this was chosen for its identity focused on the professional environment.

Key-words: *Fashion Design. Home Office. Comfort. Clothing.*

Sumário

Introdução.....	17
1. Mudanças recentes	19
1.1 Implicações do <i>home office</i>	19
1.2 A demanda por versatilidade	20
1.3 Ergonomia	21
2. A alfaiataria na atualidade	23
2.1 A alfaiataria artesanal e a industrial	23
2.2 O que representa para o público feminino	24
3. Pesquisas de Público e Mercado	28
3.1 Pesquisa de Público	28
3.1.1 Apresentação de resultados e interpretações	29
3.2 Pesquisa de Mercado	40
3.2.1 Renner	41
3.2.2 Amaro	42
3.2.3 Maria Filó.....	44
3.2.4 <i>Shoulder</i>	47
3.2.5 Entrevista com alfaiate	49
4. Desenvolvimento da coleção	52
4.1 Pesquisa Criativa	52
4.1.1 <i>Moodboard</i> inspiração	52
4.1.2 Tema	52
4.1.3 Cores	53
4.1.4 Mix de Produtos	58
4.1.5 Croquis	65
4.2 Pesquisa Técnica	84
4.2.1 Tecidos	84
4.2.2 Aviamentos	85
4.2.3 Estampas	87
4.3 Tabela de medidas	92
4.4 Fichas de desenvolvimento	92
4.5 Execução dos protótipos	118
4.6 Fichas técnicas	125
5. Apresentação dos resultados	131
6. Considerações finais	134
Referências	135
Apêndice A.....	139
Apêndice B.....	142

SENAI CETIQT



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

Introdução

A determinação deste trabalho é propor uma coleção de moda para mulheres trabalhando em *home office* que atuam em profissões que exigem apresentação adequada. Esta terá a estética direcionada à alfaiataria. Os elementos de alfaiataria tornam-se viáveis para a coleção a ser proposta por sua histórica representação de poder e boa apresentação. É importante ressaltar que a problemática de se arrumar para o trabalho não surgiu com o teletrabalho, mas foi agravada devido à união de ambientes que antes eram separados, o lar e o trabalho. Não há mais separação física, ou intervalos de tempo com os trajetos de ir e vir.

Desta forma, um dos focos deste trabalho consiste em entender como o avanço do *home office* afetou o cotidiano do público selecionado. Posteriormente analisar o contexto atual de alfaiataria e o que representa hoje para o público feminino. Além disso, compreender a perspectiva do público em relação ao traje de teletrabalho. Em seguida, analisar uma possível agravação das necessidades ergonômicas do vestuário. Portanto, irá envolver a modelagem destinada ao conforto e funcionalidade sem lançar fora da distinção e decoro na estética. Após a análise de dados a serem obtidos nas pesquisas, será apresentada uma sugestão de coleção cápsula destinada à marca *Shoulder*. Esta marca foi escolhida por carregar na sua essência, desde a criação da marca nos anos 80, a proposta de trajes destinados ao dia a dia da mulher presente no mercado de trabalho.

A metodologia aplicada na fundamentação deste trabalho é a pesquisa bibliográfica e iconográfica. Também foi utilizada a pesquisa de mercado com o objetivo de analisar o que vem sendo praticado no segmento de mercado delimitado pela pesquisa. Além disso, a pesquisa de público de caráter qualitativo e quantitativo por meio de um questionário aplicado ao público. Este é composto por mulheres na faixa de 25 a 55 anos devido a possibilidade de este grupo ser mais ativo em relação ao mercado de trabalho, considerando os momentos de ingressão e permanência.

O primeiro capítulo irá se dedicar à compreensão dos impactos do home-office no dia a dia do público. Além disso, irá visar concernir a versatilidade e ergonomia como necessidades no momento de elaboração das peças. O segundo capítulo irá abordar a alfaiataria e sua relevância para o trabalho. O terceiro capítulo irá se referir às pesquisas de público e mercado para compreender a perspectiva do público e o cenário atual de marcas que abordam as roupas para trabalhar abertamente. O capítulo quatro irá se dedicar ao desenvolvimento da coleção passando pelas pesquisas de cunho técnico e criativo. O quinto capítulo irá apresentar o look confeccionado através de um editorial. O sexto capítulo irá indicar as considerações finais do trabalho.

1. Mudanças Recentes

Este capítulo se dedica aos diferentes impactos gerados pelo *Home Office*, tanto em relação à mudança no cotidiano da mulher quanto no seu momento de trabalho, e como o vestuário se relaciona com esses fatores. Partindo dos indicativos de que este modelo de trabalho não foi criado durante a pandemia de Covid-19, mas agravado e muitas das vezes obrigatório.

1.1 Implicações do *home office*

Com o fim de obter maior assertividade em relação ao público em que este presente trabalho se debruça, é de extrema importância expor que durante a pandemia de Covid-19, a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD Covid-19) as pessoas com maior nível de escolaridade foram as menos afetadas em relação a desemprego, a desigualdade agravada pela pandemia também se estende quando comparados homens e mulheres, 11,8 para 17% respectivamente e entre brancos e pretos e pardos, 11,5 e 16,1 respectivamente (IBGE, 2020; LEMOS, 2020).

Ademais, o *home office* foi adotado por 46% das empresas atuantes no Brasil (Agência Brasil, 2020). Dessa forma, com a pandemia de Covid-19, o olhar deste trabalho aponta para mulheres que mantiveram seus empregos, ocupam cargos que exigem apresentação adequada, mas sofreram uma mudança no seu regime de trabalho. Se antes era realizado presencialmente no escritório da empresa ou de clientes, passou a desempenhar em *home office*.

A mudança no regime de trabalho gerou novas configurações do cotidiano, se antes os ambientes de trabalho e casa eram divididos, as respectivas tarefas passam a ser realizadas no mesmo local. Isso não significa que as tarefas vão ser realizadas simultaneamente, mas que a delimitação que antes existia, não existe mais, facilitando a extensão das atividades, consequentemente gerando mais trabalho principalmente para mulheres que realizam dupla ou tripla jornada de trabalho. Porém, o trabalho remoto pode ser visto de forma positiva visto que

possibilita o melhor encaixe das atividades devido à flexibilização de horários, e ainda é poupado o tempo de deslocamento percorrido.

Além disso, não é conveniente que se façam generalizações a respeito das percepções em relação a este modelo de trabalho, pois os fatores determinantes variam. Segundo Lemos et al. (2020) o trabalho remoto não é considerado negativo para todas as mulheres, pois há relatos de que o fato de estar trabalhando em casa proporciona mais tempo em contato com a família ou para si. Seja apenas com o parceiro, ou com os filhos também.

Ao contrário do que é geralmente abordado, mesmo que haja sobrecarga de trabalho, a mistura de ambientes trabalho-casa não gera necessariamente impressão negativa sobre o cotidiano. Além disso, a pesquisa de Lemos et al. (2020) também aponta que, no geral, houve maior participação dos parceiros nas tarefas domésticas e com os filhos. É de extrema importância ressaltar que este conceito de participação e ajuda por parte dos homens ainda demonstra a permanência da responsabilidade recair sobre a mulher em relação aos cuidados com os filhos e a casa. Assim, as mães solteiras costumam apresentar uma sobrecarga ainda maior.

1.2 Demanda por versatilidade

Como abordado anteriormente, no *home office* as tarefas de vida pessoal e trabalho ocupam o mesmo local, o que faz com que não haja grandes intervalos obrigatórios entre as atividades. Consequentemente a realização das tarefas pode ocorrer quase em sequência imediata. Assim, torna-se imprescindível que essas atividades sejam levadas em conta no momento de criação de produtos do vestuário destinado a esse público, entretanto, mantendo o compromisso com a estética e apresentação exigida pelas profissões. O material, por exemplo, não é ideal que manche com facilidade em contato com alimentos ou produtos químicos.

Além disso, o fato de estar em casa trás para este enredo a necessidade de se estar confortável. Por estes fatores, um tecido rígido e precisamente justo ao corpo torna-se inviável.

1.3 Ergonomia

A ergonomia visa solucionar problemas de usuários ou trabalhadores a partir de experiências práticas, também habilitar trabalhadores para segurança e para soluções no momento do projeto que atendam ao usuário (WISNER, 1987 apud MESQUITA, 2020).

Dessa forma, uma vez que o objetivo final desde trabalho é a realização de uma coleção de moda para um público específico, configura-se como um projeto de design e a ergonomia pode ser aplicada.

Os produtos de vestuário também precisam de adaptar à posição em que a profissional passará a maior parte de sua jornada de trabalho. Para aumentar o conforto, as peças podem ser feitas de tecidos com boa elasticidade ou com desprendimento maior do corpo. O *home office* também exige peças elaboradas com tecidos que não amassem facilmente, não só devido à postura sentada, mas também pela praticidade.

Figura 1: Mulher em *home office* sentada



Fonte: Disponível em: <<https://respostas.sebrae.com.br/como-conciliar-a-rotina-domestica-com-o-home-office/>>. Acesso em: 25 maio 2021.

Ademais, durante a criação do produto de moda, é necessário direcionar as atenções em relação à apresentação principalmente na parte superior do corpo, pois é esta que aparece em reuniões e conferências que ocorrem mesmo em *home office*. As peças inferiores também precisam de atenção, mas mais em relação ao conforto e os outros fatores listados acima.

2. A alfaiataria

Este capítulo tem como objetivo sugerir a alfaiataria como solução estética para às novas demandas do guarda-roupa do público abordado. Assim, inicia-se trazendo uma contextualização do setor de alfaiataria hoje, como este mercado pode ser dividido. Posteriormente, apresentar o que a alfaiataria representa para o público feminino, assim contextualizando sobre o papel do traje nos ambientes frequentados.

2.1 A alfaiataria artesanal e a industrial

O termo alfaiataria surgiu do local e que o alfaiate exerce seu trabalho, este que consiste principalmente em desenvolver trajes sob medida. Ademais, pode ser reconhecida como símbolo de poder e status. Por muitos anos este universo foi exclusivo do público masculino, tanto no âmbito da profissão quanto em relação ao público consumidor. Porém, este paradigma vem sendo quebrado graças à ocupação de espaços conquistados pela mulher.

Atualmente a alfaiataria pode ser dividida, em geral, entre artesanal e industrial. A alfaiataria artesanal, que surgiu inicialmente, tem como uma de suas principais características o sob medida. Uma vez que a roupa a princípio tinha o intuito de cobrir o corpo, hoje o sob medida que tem como objetivo a moda é correspondente às elites das sociedades em que está presente (BOYER, 1996 apud REIS, 2013).

A alfaiataria industrial consiste no produto da alfaiataria em junção ao uso de maquinários e outras tecnologias que possibilitam a produção em alta escala (CALDAS, 2010). O traje não possui ajuste individual e as modelagens são realizadas com base na tabela de medidas. Este modelo surgiu posteriormente, e tem se desenvolvido cada vez mais com a implementação de novas tecnologias. O método é apresentado como mais eficiente por produzir mais rápido por menor custo, possibilitando assim, a produção em massa. (REIS, 2013). Este modelo teve momentos específicos como propulsores, no período

da Era Vitoriana o Dandismo e principalmente a partir do século XX com a acentuação dos avanços tecnológicos no vestuário e o *ready-to-wear* em que ocorreu a massificação do produto de moda.

Apesar dos avanços tecnológicos, há quem opte pelo trabalho manual dos alfaiates ao invés do industrial mesmo que hoje haja maquinários que produzem costuras perfeitas. Através dos tecidos e do contorno quase perfeito ao corpo a elegância e tradição são incrementadas ao traje exclusivo realizado pelo alfaiate (REIS, 2013).

Outra forma de se fazer alfaiataria hoje se apresenta em um modelo híbrido, em que se mesclam processos típicos artesanais e industriais. Hoje, existem diversas marcas que praticam este modelo. A Oficina Reserva, por exemplo, é uma marca de alfaiataria masculina destinada ao ambiente de trabalho. A marca uniu a exclusividade de uma peça sob medida à velocidade e automação característicos da produção industrial.

É de extrema importância ressaltar que ambos possuem seus espaços na sociedade atual, mas também devemos olhar este segmento em um contexto atual, onde a inconstância, as mudanças e a rapidez com que ocorrem definem a contemporaneidade. Segundo Lipovetsky (1987, p. 314) “A moda é nossa lei porque toda a nossa cultura sacraliza o Novo e consagra a dignidade do presente”. Os produtos de alfaiataria não escapam desta lógica da moda, ou seja, apesar da tradição, este traje também está suscetível às adaptações que a contemporaneidade implica. Não só em relação aos métodos de produção, mas também em relação à produção de moda, estética dos produtos em si e sua funcionalidade para o público.

Portanto, cabe ao designer acompanhar e digerir essas novas realidades com o objetivo de desenvolver produtos que atendam ao público selecionado. Além disso, compreender a dinâmica atual das relações torna-se fundamental.

2.2 O que representa para o público feminino

Como abordado no tópico anterior, o traje de alfaiataria carrega uma representação de status por estar relacionada às elites. Segundo Bernard (2003, apud Caldas, 2010) a moda e a indumentária funcionam como indicativos do status que o indivíduo deseja transmitir, pois este é produzido pelo papel social que elas exercem. Portanto, entendendo que a forma com que os indivíduos se apresentam possui relação com seu status, e a alfaiataria funciona não só como vestuário com o papel de cobrir o corpo, mas também como símbolo de pertencimento às elites.

As roupas consideradas pertencentes ao guarda-roupa masculino foram sendo inseridas aos poucos no guarda-roupa feminino. Primeiro para a prática de esportes por baixo de anáguas e posteriormente introduzida de fato no guarda-roupa, mas este posicionamento gerou oposição (MACIEL, 2009). As mulheres que introduziram este hábito foram extremamente criticadas com o argumento de que as peças consideradas masculinas, por exemplo a calça, trariam liberdade demais aos gestos e andar da mulher (Weber, 2008 apud Maciel, 2009). Posteriormente, aos poucos a alfaiataria foi ocupando o guarda-roupa feminino, a medida em que foi sendo flexibilizado. É de extrema relevância a criação do clássico *tailleur* pela Chanel, apesar de não incluir calças, representa esta flexibilização, também foi um grande marco para o vestuário feminino como símbolo de elegância e classe até os dias de hoje (Karbo, 2010 apud Binotto, 2014). Na figura abaixo, dois modelos de *tailleur* na coleção de Alta Costura Outono Inverno 2020/21 da marca Chanel.

Figura 2: Chanel Haute Couture 2020/21



Fonte: Chanel, 2021

Em geral, por mais que hoje haja aceitação por parte da sociedade ocidental, historicamente o traje de alfaiataria é um símbolo de poder, conquista e espaço. Ademais, também é observado que em ambientes executivos esta vestimenta é muito utilizada, neste ambiente que também vem sendo conquistado pela mulher. O traje de alfaiataria tradicionalmente masculino pode ser visto como uma forma de ocupação da mulher nesses ambientes e afirmação de profissionalismo. Até o Estatuto da Mulher de 1962, legalmente, mulheres ainda dependiam da autorização de seus maridos para trabalhar.

Apesar de hoje a mão de obra feminina representar grande parte da força de trabalho, em geral, a mulher ainda recebe uma remuneração inferior aos salários de homens e enfrenta oposição nos espaços de trabalho principalmente em relação aos, a mulher ainda se encontra inferiorizada em cargos de gestão e diretoria (WACHHOLZ, 2020). Dessa forma seu ambiente de trabalho, além da desvalorização de sua força de trabalho, também enfrenta constante questionamento a respeito de sua eficiência e dedicação, tanto no âmbito profissional quanto em sua vida pessoal.

Hoje, muitas mulheres, as que possuem filhos e/ou são casadas costumam enfrentam mais de uma jornada de trabalho, uma profissionalmente e outra no

lar. Por isso, para o desenvolvimento de produto destinado à essas mulheres principalmente do meio corporativo, é necessário acompanhar e compreender o cotidiano dessa figura como extremamente atarefado e dinâmico.

Portanto, levando em consideração o avanço do *home office* e suas implicações para mulheres, este presente trabalho sugere a alfaiataria sendo adaptada às essas novas demandas, pois os elementos estéticos característicos deste segmento carregam referência da boa apresentação e podem ser unidos à funcionalidade para atender ao público selecionado.

3. Pesquisa de Público e Mercado

Neste capítulo serão apresentadas as pesquisas de público e mercado. A investigação do grupo selecionado foi feita através de um questionário quantitativo e qualitativo, e a de mercado por diversas marcas e comportamentos recentes relacionados à temática deste presente trabalho.

Também será apresentada uma entrevista com um profissional da alfaiataria de alto nível. Posteriormente, essas pesquisas serão utilizadas como fundamento para as pesquisas técnica e criativa.

3.1 Pesquisa de Público

O público-alvo selecionado é composto por mulheres de 25 a 55 anos que estão atuando em suas profissões em regime *home office* ou híbrido, e que precisam se apresentar com discrição de acordo com suas profissões mesmo que de forma virtual através das câmeras.

Esta faixa etária foi definida a partir de sugestões da presença deste grupo no mercado de trabalho. Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) na V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES – 2018, a média de idade dos graduandos do sexo feminino em universidades federais em 2018 era de 24 anos. Este dado pode ser interpretado como um indicativo da idade em que se inicia a vida profissional. Ademais, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no Boletim Mercado de Trabalho – Conjuntura e Análise nº 71 que corresponde a abril de 2021, a força de trabalho do grupo de pessoas com idade entre 40 e 59 anos aumentou no trimestre anterior. Portanto, torna-se plausível para a pesquisa de público considerar mulheres entre 25 e 55 anos.

Dessa forma, com o intuito de alcançar o objetivo deste presente trabalho foi necessário entender como o avanço do teletrabalho e as mudanças

subsequentes da nova dinâmica dos espaços afetaram o vestuário do público escolhido.

Precedentemente ao envio do *link* relacionado ao formulário via *whatsapp*, as participantes foram selecionadas previamente de acordo com algumas profissões que exigem formalidade na aparência, por exemplo, da área do Direito. O alcance foi limitado à rede de contatos da autora.

A coleta de dados ocorreu através de um questionário com perguntas abertas e fechadas através do *Google forms*. Primeiramente, o questionário foi emitido com 17 perguntas. Esta remessa obteve 27 participantes. Porém, tornou-se necessária a elaboração de mais questões com o intuito de obter dados suficientes para a pesquisa. Portanto, foram adicionadas 7 perguntas ao bloco inicial, totalizando 24 questões, 13 fechadas e 11 abertas. Ao todo foram obtidas as respostas de 49 participantes. Entretanto, nem todas as participantes correspondem ao perfil selecionado, pois não atuam ou não atuaram em *home office*. Por este motivo, 3 participantes foram removidas da apresentação de dados relevantes e respectivas análises. As perguntas ficaram disponíveis do dia 17 de junho de 2021 ao dia 17 de setembro de 2021.

3.1.1 Apresentação dos resultados e interpretações

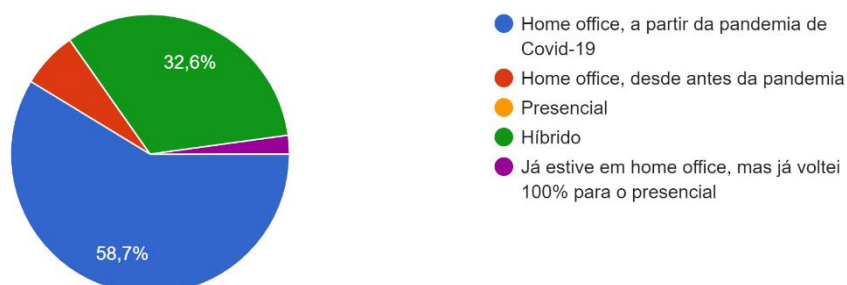
A primeira pergunta do formulário é aberta e se refere à ocupação das participantes. A grande maioria atua na área do Direito, estando entre elas juízas, advogadas, servidoras públicas, desembargadora, defensora pública e outras. Há também psicólogas, professoras, estudantes, atuantes da área de Recursos Humanos, Marketing, Saúde entre outras.

A segunda pergunta se refere ao modelo de trabalho em que as contribuintes estão atuando.

Figura 3 – Segunda pergunta do questionário

Está atuando em modelo home office ou presencial?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

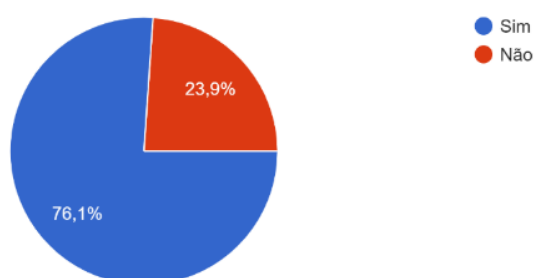
Como apresentado na figura 3 é possível compreender que a grande maioria das participantes estão trabalhando em regime *home office*. As que estão atuando no modelo híbrido, ou seja, tanto presencial quanto *online*, também representam boa parcela. As integrantes que já estiveram trabalhando em casa foram mantidas na pesquisa, pois já vivenciaram a experiência que esta coleta de dados pretende compreender.

Na quarta pergunta do questionário foi perguntado se possuem filhos ou não.

Figura 4 – Quarta pergunta do questionário

Possui filhos?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como apresentado na Figura 4, a maioria das participantes têm filhos.

Foi questionado de forma aberta na décima sétima questão se sentem necessidade de trocar de roupa após alguma reunião, caso não haja mais encontros virtuais previstos para o dia. A maioria afirma sentir necessidade de trocar a roupa, com ênfase para a blusa, visto que na parte inferior já estão utilizando peças confortáveis. A principal justificativa para a troca é a busca pelo conforto que as blusas sociais não fornecem. Também surgem argumentos de que é preciso trocar para desempenhar as atividades domésticas. Entretanto, aproximadamente vinte e oito por cento alega não sentir necessidade de trocar as peças, pois já estão usando confortáveis. Ademais, também relacionado ao conforto, cerca de dez por cento alegou se trocar caso não esteja com peças confortáveis.

Com as diversas jornadas de trabalho que muitas mulheres enfrentam, junto à sobrecarga devido ao fato de que essas atividades serem desempenhadas no mesmo ambiente, este presente trabalho tinha como hipótese de que o público necessita de peças que facilitem as atividades domésticas. Porém, por mais que a maioria das contribuintes tenham filhos, o fator que se levantou contra o pressuposto foi apresentado na questão dezessete, em que a maioria alega trocar de roupa depois de uma reunião virtual para se sentirem confortáveis. A justificativa da troca devido às tarefas domésticas surgiu em menor quantidade em relação à justificativa do conforto.

Portanto, a principal necessidade se mostra em relação ao conforto, não na busca por materiais e acabamentos que facilitem as atividades domésticas. Dessa forma, é possível que as peças focalizadas em fornecer a apresentação adequada ao trabalho junto ao conforto diminuam a necessidade de troca do traje após uma reunião.

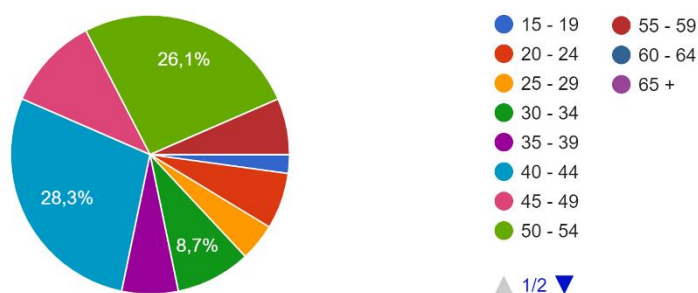
A sexta pergunta do formulário é aberta e questiona com quem a participante reside. Mais de 50% das entrevistadas residem com o companheiro/marido e filho(a)s. Em seguida, as participantes que residem apenas com os filhos correspondem à cerca de 15%.

A sétima pergunta corresponde à faixa etária das participantes.

Figura 5 – Sétima pergunta do questionário

Quantos anos você tem?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

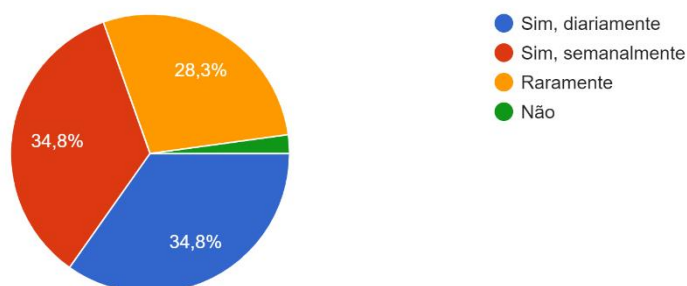
A partir da Figura 5 podemos observar que a maior parte das contribuintes se encontram nas idades de 40 a 54 anos.

A oitava pergunta questiona se há necessidade de abrir a câmera em reuniões virtuais.

Figura 6 – Oitava pergunta do questionário

Você precisa abrir a sua câmera em reuniões ou encontros virtuais?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

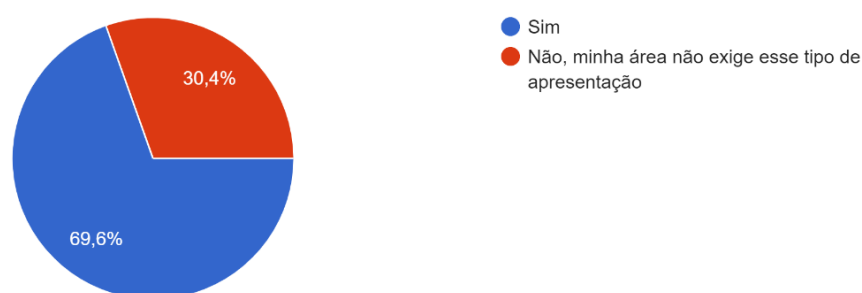
A partir da figura 6, podemos afirmar que a maioria das participantes precisa abrir a câmera em reuniões ou encontros virtuais. Sendo 69,6% as que precisam abrir em alta frequência, ou seja, todos os dias ou semanalmente. Este resultado confirma a necessidade da coleção de moda que este presente trabalho pretende propor.

A nona pergunta questiona se as participantes sentem que precisam se apresentar sempre elegantes e arrumadas nos seus trabalhos mesmo que seja virtualmente.

Figura 7 – Nona pergunta do questionário

Sente que precisa se apresentar sempre elegante e arrumada no seu trabalho mesmo que seja virtualmente?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

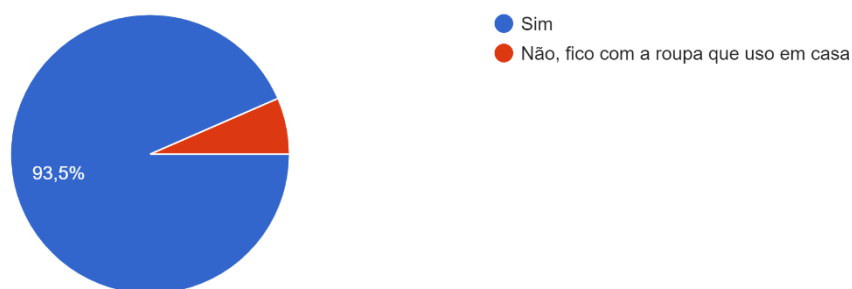
De acordo com a Figura 7, 69,6% das participantes sentem que necessitam de apresentação elegante e arrumada perante as câmeras. Enquanto 30,4%, alega que sua área não exige esse tipo de apresentação. Portanto, este dado fortalece a relevância do projeto.

A décima pergunta questiona se a contribuinte costuma se arrumar para reuniões virtuais.

Figura 8 – Décima pergunta do questionário

Costuma se arrumar para participar das reuniões virtuais?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

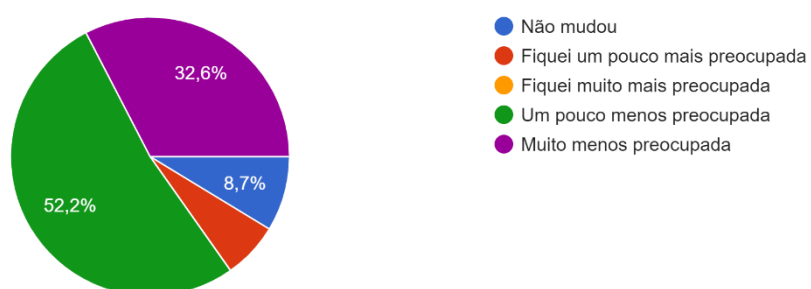
Como apresentado na Figura 8, a maioria das participantes costuma se arrumar para reuniões virtuais, o que enfatiza a importância do traje para o público.

A décima primeira pergunta questiona o quanto mudou a preocupação em estar arrumada, comparando entre o trabalho presencial e o *home office*.

Figura 9 – Décima primeira pergunta do questionário

Do presencial para o home office, quanto mudou a sua preocupação em estar arrumada?

46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

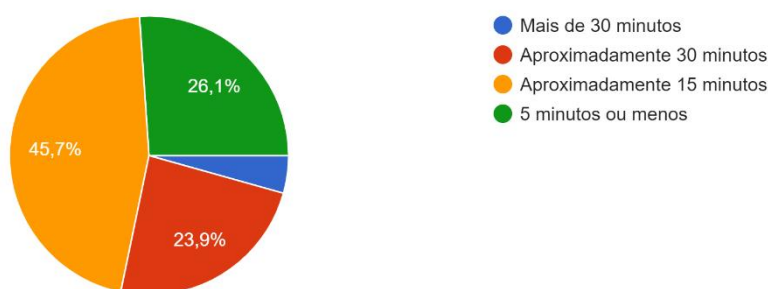
De acordo com o gráfico acima, a maioria alegou ter menos preocupação com a apresentação a partir do *home office*.

A décima segunda pergunta do questionário é aberta e questiona o que mudou no *home office* na hora de se arrumar para trabalhar com a câmera aberta. A maioria das participantes relataram se arrumar da cintura para cima com blusas, maquiagens, brincos e pentear os cabelos. Em relação a parte inferior, foi bastante relatado o uso de shorts, peças mais confortáveis e o abandono dos sapatos. Também houve diversas respostas referentes à blusa, como a necessidade de ser “adequada” ou “fechada”, o que podemos entender como menos decotadas. Ademais, houve menção ao uso de peças mais confortáveis para a parte superior também. Dessa forma, o foco da apresentação de fato se encontra na parte superior, como sugerido neste presente trabalho. Porém, por mais que as peças inferiores não estejam aparente às câmeras, o conforto pode ser considerado como imprescindível no momento de elaboração das peças inferiores.

A décima terceira pergunta questiona o tempo gasto no momento de se arrumar para reuniões.

Figura 10 – Décima terceira pergunta do questionário

Quanto tempo gasta se arrumando para a reunião?
46 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com a Figura 10, é possível concluir que a maior parcela das participantes alega gastar aproximadamente 15 minutos, 5 minutos ou menos se arrumando para uma reunião.

Assim, considerando que a maioria alega se preocupar menos em estar arrumada para reunião e gasta cerca de 15 minutos a 5 minutos para se arrumar, é possível que o tempo gasto para se compor para o presencial seja maior. Ou seja, o tempo que antes era gasto para se arrumar, no *home office* pode ser usado para o mesmo propósito e outros, por exemplo, com a alimentação, necessidades fisiológicas ou com os filhos. O que reflete diretamente na qualidade de vida.

Quando questionadas na décima quarta pergunta quais itens não podem faltar para se apresentar em uma reunião, brincos e acessórios aparecem em destaque. Em seguida, as maquiagens com ênfase para o batom. Outro item amplamente comentado é a blusa, que precisa transmitir seriedade e arrumação. Os cabelos também podem ser considerados pontos de destaque para a apresentação.

A décima quinta pergunta do questionário se refere às peças que as participantes costumam usar na parte superior do corpo. Aparecem como principais as peças como blusas sociais, blazers e vestidos. Também há menções de blusas compostas ou arrumadas. Em contraste, há diversas respostas que sugerem o uso de peças mais casuais e confortáveis, como blusas de malha.

A décima sexta questão foi aberta e questiona as participantes quais peças costumam usar na parte inferior do corpo durante o *home office*. Os shorts apareceram como principal resposta. Em seguida estão as calças, saias e moletons. Em menor quantidade estão as calças leggings e pijamas.

Quando questionadas se em *home office* sentem que as tarefas em casa ou com os filhos interferem na sua escolha na hora de se vestir, cerca de cinquenta e oito por cento afirmou que estes fatores não afetam seu vestuário. As justificativas são diversas e incluem a ausência de filhos que exigem atenção em alta demanda, o fato de já usarem roupas em *home office* que permitem o desempenho de atividades domésticas ou que proporcionam conforto. No entanto, o restante das participantes afirmou utilizar roupas diferentes para as tarefas, pois precisam de trajes mais confortáveis ou que permitam mais

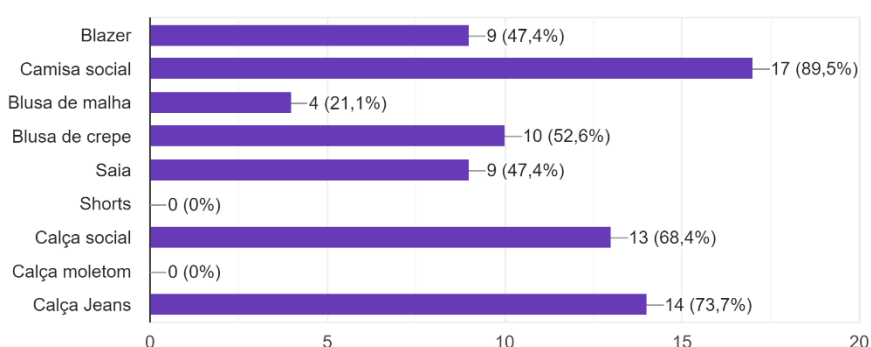
movimento para desempenhar atividades domésticas ou com os filhos. Esta pergunta foi aberta e corresponde à décima oitava questão no formulário.

A décima nona pergunta questiona quais roupas eram usadas no trabalho presencial.

Figura 11 – Décima nona pergunta do questionário

Quais roupas usava no trabalho presencial?

19 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

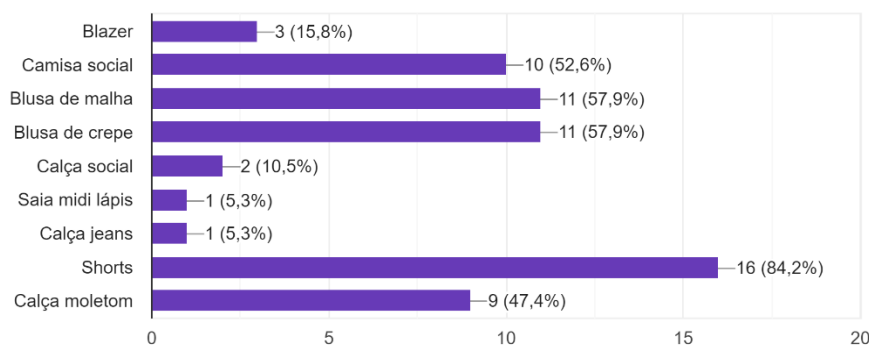
De acordo com a figura 11, é possível afirmar que a principal peça utilizada pelas participantes durante o trabalho presencial é a camisa social. Em seguida estão a blusa de crepe, o blazer, e por último, blusa de malha. Em relação à parte inferior do corpo, a principal peça utilizada é a calça *jeans*. Em seguida está a calça social e a saia. Nesta questão, nenhuma participante afirmou utilizar short ou calça de moletom em trabalho presencial.

A vigésima pergunta questiona quais roupas são usadas em *home office*.

Figura 12 – vigésima pergunta do questionário

Quais roupas usa em trabalho home office?

19 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como observado na figura 12, as principais peças utilizadas no teletrabalho são a blusa de malha e a blusa de crepe. Em seguida estão a camisa social e o blazer, respectivamente. Em relação à parte inferior do corpo, o short surge como principal peça com ampla diferença entre os outros tipos de peça. Posteriormente está a calça de moletom e a calça social, respectivamente. Por fim, a saia midi lápis e a calça *jeans*.

Foi perguntado de forma aberta o que mais incomodava nas peças para trabalhar presencialmente. Foi apontado pelas participantes o excesso de formalidade; a necessidade de roupas compostas mesmo em dias de calor; a falta de variedade; ter que escolher as peças diariamente; ter que variar nas peças para evitar repetição; o uso do salto alto; ter que passar a roupa; o uso de calças *jeans* e o preço. Algumas entrevistadas alegaram não ter problemas com o traje de trabalho presencial, inclusive houve relatos de apreciação ao se arrumar para o trabalho presencial.

Posteriormente, foi questionado o que mais te incomoda nas peças para trabalhar em casa. Diversas participantes que alegaram não ter nenhum tipo de incomodo com o traje de teletrabalho mencionaram o conforto das peças como justificativa. Porém, outras participantes mencionaram que as peças não são

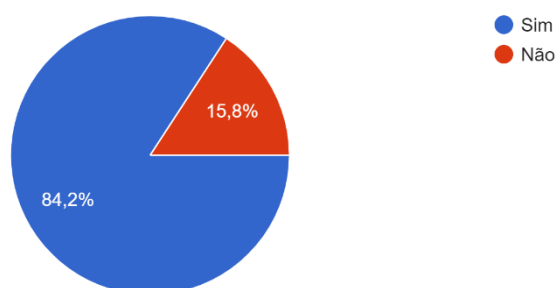
favoráveis para exercer as atividades domésticas e não proporcionam muita mobilidade.

A vigésima terceira questão indaga se a participante busca peças mais confortáveis para trabalhar em *home office*, como peças maiores ou com mais elasticidade.

Figura 13 – vigésima terceira pergunta do questionário

Você busca peças mais confortáveis para trabalhar em home office? Como peças maiores ou com mais elasticidade?

19 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

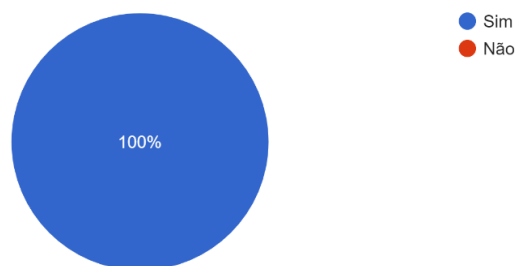
De acordo com a figura 13, podemos observar que a maioria busca peças maiores ou com mais elasticidade para trabalhar em casa.

As contribuintes foram questionadas se comprariam novas roupas em que a apresentação visual fosse adequada para o seu trabalho, porém mais confortáveis.

Figura 14 – vigésima quarta pergunta do questionário

Se você pudesse ter novas roupas cuja a apresentação visual fosse adequada para o seu trabalho, porém mais confortáveis, você compraria?

19 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como observado na figura 14, todas as participantes afirmaram que comprariam esse tipo de vestimenta. Este resultado confirma a serventia do desenvolvimento da coleção.

3.2 Pesquisa de Mercado

A partir da pandemia de Covid-19, e com ela o agravamento do modelo de trabalho *home office*, observou-se diversas marcas e blogs de moda propondo sugestões de peças e combinações para trabalhar em casa. Em sua maioria, as sugestões eram focadas em apresentação adequada, e o conforto na parte inferior do corpo. As coleções lançadas posteriormente já carregavam essa proposta nas peças.

Algumas marcas se tornaram objeto de pesquisa para este trabalho por abordarem de alguma forma o *workwear* em coleções ou seções no *website* direcionadas ao *home office*. A partir de uma busca no *Google Chrome* por "roupas para trabalhar", algumas marcas que surgiram da pesquisa foram selecionadas pela autora.

Foram abordadas perspectivas gerais sobre as marcas e dados específicos sobre as peças das categorias selecionadas, como os principais detalhes presentes, principais materiais e formas. O foco é trazer um panorama geral do

que vem sendo praticado no mercado sobre o *workwear* e enfatizar a repetição do tema no mercado, confirmando assim a sua relevância.

3.2.1 Renner

A Renner é uma *fast-fashion* que atua no varejo comercializando produtos de suas marcas e de outras parceiras. A marca compõe a corporação Lojas Renner S.A. Foi criada em 1996 e está presente no Brasil, no Uruguai e na Argentina (RENNER, 2021).

As categorias de produtos não são limitadas ao vestuário. A marca é caracterizada por oferecer uma grande diversidade de produtos com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas. As categorias são vastas e as tendências costumam prevalecer nas coleções.

A pesquisa no *website* da marca foi realizada no dia 26 de setembro de 2021. Dentro da seção “Feminino” há a categoria “Tendências”, uma das opções de página é a “Comfy Chique”. Apesar de a marca não apresentar uma categoria explícita para o trabalho, de acordo com o conteúdo desse título é possível supor que se refira à itens do vestuário que sejam confortáveis e apresentáveis, portanto, coerentes para a pesquisa.

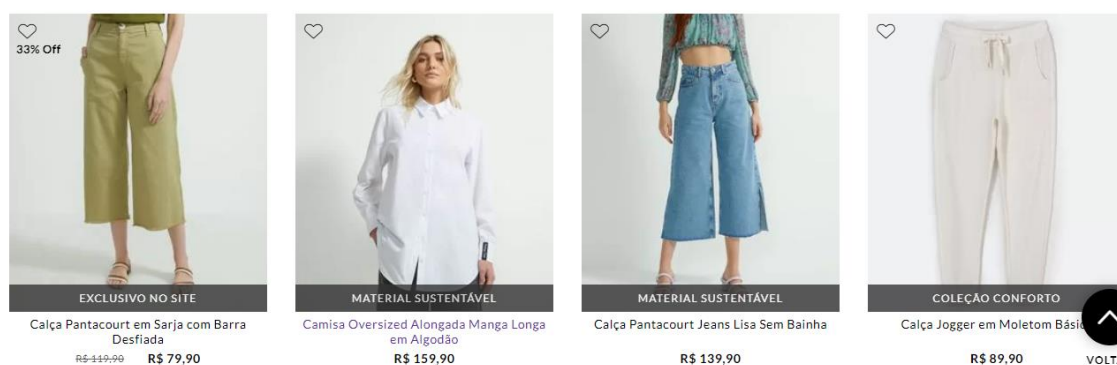
Figura 15- Menu Renner feminino



Fonte: Renner, 2021.

Em geral, como observado na Figura 16, a maioria das peças da categoria possuem elasticidade ou modelagens amplas em tecidos mais rígidos.

Figura 16- Renner comfy chique produtos



Fonte: Renner, 2021.

Os principais produtos que surgem na categoria são blusas de malha, calças *pantacourt* em sarja, peças *oversized* como camisa social e jaqueta *jeans*. A categoria também possui calças de moletom, saias midi plissadas em crepe, suéteres em tricô e outros acessórios.

3.2.2 Amaro

A Amaro é uma marca *fast-fashion online* desde a sua criação em 2012. Além disso, possui lojas conceito chamadas de “*Guide shops*” que proporcionam aos clientes a possibilidade de provar as peças, comprar online e optar entre levar a peça da loja física ou receber em casa. Assim como a marca analisada acima, a Amaro comercializa marcas parceiras e possui ampla categoria de produtos, como vestuário urbano ou para dia a dia, acessórios, beleza, casa e outros. Porém, diferente de outras *fast-fashions*, a marca foca em um grupo específico de clientes, mulheres de classe A e B e dá ênfase ao empoderamento feminino (CNN, 2021).

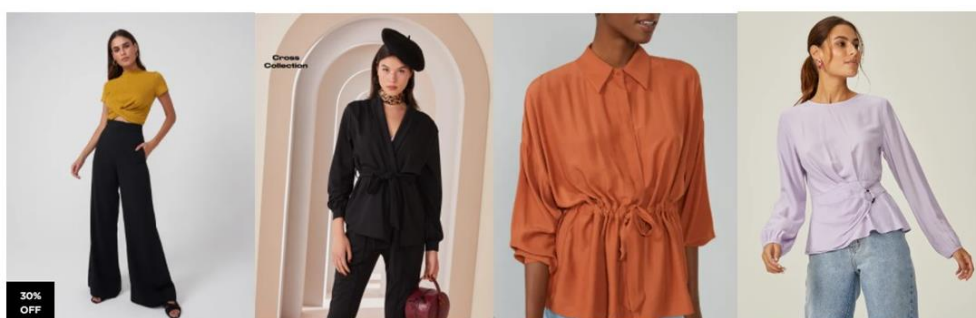
Figura 17 – Menu Amaro roupas



Fonte: Amaro, 2021.

Para a realização da pesquisa, o *e-commerce* da marca foi acessado no dia 26 de setembro de 2021. Como apresentado na Figura 17, a loja virtual da Amaro dentro da seção “roupas” está a categoria “Roupas para trabalhar”. Apesar de a marca não abordar o home office explicitamente, em algumas peças é possível observar elementos que conferem mais conforto, por exemplo, tecidos elásticos e peças com amplitude. Nesta página há opções de partes de cima, partes de baixo, sobreposições, peças únicas e acessórios.

Figura 18 – Amaro roupas para trabalhar



Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesta página é possível encontrar peças em diferentes materiais. As peças com tecidos rígidos estão presentes, mas também há em grande quantidade peças com elastano na composição. Alguns itens fogem do tradicional, como o blazer de malha representado na figura acima. A aplicação da malha em uma peça

usualmente feita em tecido rígido, pode ser visto como um indicativo da conciliação entre conforto e apresentação visual. A calça alfaiataria pantalonada à esquerda da imagem pode receber as mesmas considerações por possuir um desprendimento maior do corpo, o que possibilita uma amplitude maior de movimento se comparado às calças tradicionais de alfaiataria.

Em geral, a composição que aparece em destaque é o poliéster com elastano. Os principais elementos de *design* presentes são as amarrações frontais, argolas, blusas e vestidos pouco decotados, mangas longas ou 3/4.

No final da página há uma pequena publicação de texto com sugestões de combinações para trabalhar. Além disso, o conteúdo enfatiza o conforto e a apresentação adequada ao ambiente de trabalho.

3.2.3 Maria Filó

A Maria Filó teve início em 1997 na cidade do Rio de Janeiro. Esta carrega como principal característica os acabamentos e texturas artesanais unidos à sofisticação (MARIA FILÓ, 2021). A marca é de prêt-à-porter de moda urbana ou dia a dia.

Na página roupas para trabalhar, acessada no dia 28 de setembro de 2021, são sugeridas algumas combinações em “*looks para trabalho*”. Assim como as marcas mencionadas anteriormente, a Maria Filó não apresenta menção direta ao *home office*.

Como apresentado na Figura 19, a categoria possui saia midi com cós transpassado em viscose, saia curta transpasse com pregas e calça laise com detalhe bolso em acetato com viscose.

Figura 19 – Looks para trabalhar



Fonte: Maria Filó, 2021.

Como pode ser visto na Figura 20, também estão presentes na categoria calça *pantacourt* de acetato com viscose, calça com detalhe zíper no tornozelo de poliéster, viscose e elastano, e calça com punho elástico 100% poliéster.

Figura 20 – Looks para trabalhar 2



Fonte: Maria Filó, 2021

A página também possui uma sugestão *de look* especificamente para advogadas, que é composto por uma saia com transpasse e uma camisa com

gola social. Em seguida são sugeridas as blusas para trabalhar com uma blusa sem manga com cruzamento nas costas de composição viscose com poliéster e uma camisa social de poliamida biodegradável.

Figura 21 – Blusas para trabalhar



Fonte: Maria Filó, 2021

Posteriormente, ainda em “roupas para trabalhar” estão as calças para trabalhar, onde há apenas 1 modelo com duas variantes de cor. O modelo é *flare* e possui um detalhe com argola na parte frontal, a composição é algodão com elastano. O modelo pode ser visto na Figura 22.

Figura 22 – Calças para trabalhar



Fonte: Maria Filó, 2021

Por fim, em “roupas para trabalhar” são sugeridos dois modelos de vestidos. Ambos possuem detalhes frontais, um com fivela argola e outro com nó, as composições são respectivamente viscose e turmalina.

Figura 23 – Vestidos para trabalhar



Fonte: Maria Filó, 2021.

3.2.4 *Shoulder*

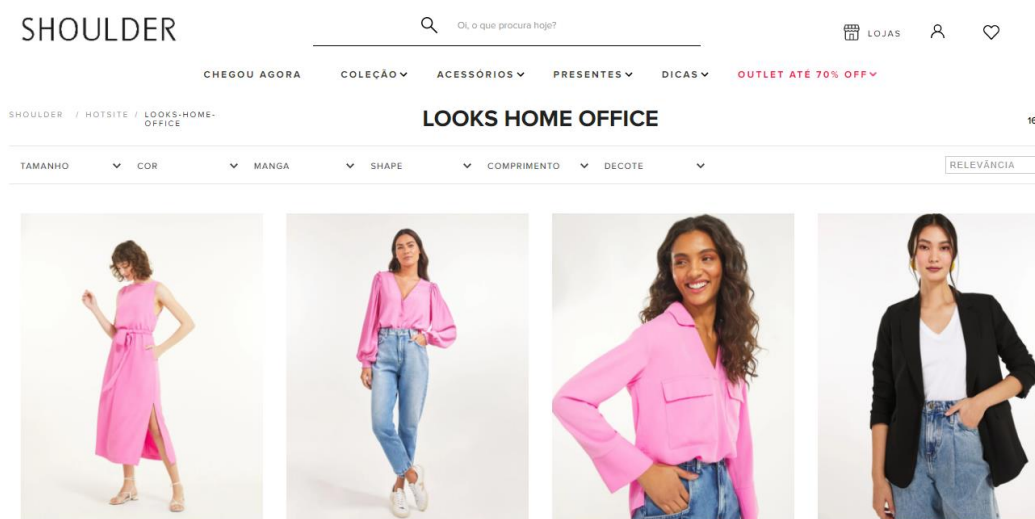
A *Shoulder*, teve início em São Paulo na década de 80. É uma marca de moda feminina destinada a mulheres urbanas, que atuam no mercado de trabalho e são atentas às tendências e transformações. Podemos entender como missão da marca promover a autenticidade, trazer à tona a melhor versão das clientes, trazem como proposta fornecer trajes que possam acompanhar a mulher em seu dia. Ademais, também de acordo com a marca, é possível supor que os valores da marca estão em trazer as tendências mais atuais de forma descomplicada e alta qualidade nas peças, consequentemente durabilidade dos produtos (SHOULDER, 2021).

De acordo com Valenti (2021), Beny Majtlis, CEO na *Shoulder*, acredita que a mulher urbana é ocupada e quer se manter na moda, a marca se encaixa de maneira que entrega as tendências de forma simples, didática. Além disso, a marca possui mais de 70 lojas físicas e que o *e-commerce* em 2021 corresponde a 36% das vendas.

A *Shoulder* apresenta opções de peças mais formais para trabalho e opções mais casuais. Ambas oferecem cores divertidas baseadas em tendências, mas também uma boa base de neutros. Ao analisar a coleção da marca disponível em maio 2021, foi possível concluir que em relação à combinação de cores tanto em *looks* como em estampas, a marca utiliza bastante contraste de tonalidade, contraste de saturação, contraste de complementar e harmonia análoga. As cores mais usadas nas estampas são os vermelhos, laranjas, azul, verdes e um pouco de amarelo. Em relação às peças em si, as blusas ocupam o primeiro lugar, vestidos em seguida, calças em terceiro, saias em quarto, casacos e jaquetas em quinto.

A *Shoulder* apresenta uma página nomeada como “*looks home office*”, nesta sugere 169 itens, número superior se comparado às páginas de *workwear* das marcas analisadas acima. É importante ressaltar que é a única das marcas pesquisadas que apresenta menção direta ao *home office*, o que confirma a aplicabilidade da coleção a ser desenvolvida para a *Shoulder*.

Figura 24 – *Looks home office*



Fonte: Shoulder, 2021.

Como apresentado na Figura 24, dentre os vestidos e saias, o modelo midi evasê compõe a maior parte. Os detalhes variam entre recortes na barra com volume,

amarracões, cintos com fivelas e outros. O modelo midi também é maioria dentre os macacões e calças. Em relação às formas das calças, os modelos *carrot*, *slim* e *pantacourt* são oferecidos em alta frequência.

Figura 25 – Inteiros *Shoulder*



Fonte: Shoulder, 2021.

Cerca de 50% das blusas e inteiros possuem manga curta, peças sem manga ou com manga longa correspondem à aproximadamente 19% cada. Em seguida estão as mangas 3/4 e alças largas.

Em relação ao decote das peças da categoria, o redondo aparece em maior quantidade, o decote em “V” em segundo, em menor quantidade estão a gola alta, decote canoa e o quadrado.

Diferente da seção que engloba toda a coleção, em “looks para home office” as combinações das peças possuem mais neutros, como o preto e o *off-white* criando contrastes de luminosidade. Também há sugestões mais coloridas, mas muitas das vezes foram aplicados com tons sóbrios. Os produtos estampados estão em maior quantidade, em seguida estão os em preto, *off-white*, verdes, azuis, laranjas, rosas, beges, roxos, vermelhos e outros.

3.2.5 Entrevista com alfaiate

Com o objetivo de fornecer um panorama do mercado de alfaiataria artesanal, por atender profissionais que, em sua maioria, migraram do trabalho presencial para o *home office*, foi realizada uma pesquisa qualitativa através de uma entrevista semiestruturada com um alfaiate. O diálogo ocorreu no dia 4 de outubro de 2021 via ligação telefônica.

Primeiramente, foi solicitado que o profissional falasse um pouco sobre sua profissão e carreira. O alfaiate atua em uma alfaiataria na cidade do Rio de Janeiro. Possui mais de trinta anos de profissão e herdou esta ocupação de sua família. Iniciou atividade de docência na faculdade Senai Cetiq.

Em seguida, em relação a seus clientes, quando questionado a proporção entre o público masculino e o feminino, informou que o primeiro grupo corresponde a 95% e o segundo 5%. E sobre as profissões das mulheres, afirmou que metade deste grupo corresponde ao Direito.

Quando questionado se percebeu alguma mudança no seu negócio durante a pandemia o profissional afirmou que cerca de 90% dos seus clientes não solicitaram nenhum tipo de serviço. Sendo a maioria advogados, com o avanço do trabalho em casa diminuiu drasticamente a necessidade do terno. Dessa forma, muitos não usaram o terno no período de *home office*.

O alfaiate também relatou que muitos perderam o controle das medidas físicas do corpo. Então quando necessitavam do terno para uma ocasião específica, solicitaram novas peças ou ajustes.

Foi questionado sobre o público feminino e o profissional afirmou que não foi procurado por este público durante pandemia. Porém, os dados fornecidos nesta entrevista permanecem relevantes pois retratam o comportamento dos consumidores de alfaiataria em geral.

Em relação aos materiais dos novos ternos que estavam sendo solicitados durante a pandemia, o alfaiate afirmou que muitos buscam peças mais

esportivas ao invés de sociais. Também mencionou que utilizou bastante o brim e o algodão nas calças, e quando o cliente solicitava paletó mais casual o principal material utilizado foi o algodão. Em geral, afirmou que os clientes buscaram paletós “mais leves” no sentido de um modelo mais simples. As cores escuras também perderam força nas peças. Sobre o uso da lã, que é tradicionalmente relacionada à alfaiataria, por mais que a lã em bege claro possa ser utilizada em situações mais casuais, não houve solicitação desse material.

Ao ser perguntado se a demanda por produtos casuais é superior aos sociais, foi afirmado que não. Porém, os clientes que solicitaram peças com materiais que sugerem maior casualidade mantiveram esta demanda mesmo quando retornaram ao escritório. Os advogados foram citados como um exemplo deste fenômeno, pois no *home office* a maioria não utilizava paletós e quando retornaram para o presencial, também não. Este dado confirma a relevância de atentar para as mudanças no comportamento dos consumidores em teletrabalho, pois mesmo que este retorne ao presencial, as demandas podem permanecer.

Em contrapartida, a partir do final de agosto e setembro de 2021, disparou a demanda por novos produtos, por mais que ainda seja uma demanda reprimida, este período está mais próximo da normalidade, ou seja, anterior à pandemia de Covid-19. Os materiais solicitados também retornaram à normalidade, como uso da lã, tecidos mais finos, e de cor escura. Porém, a calça de brim foi solicitada além do terno, como um adicional.

Portanto, devido ao avanço do teletrabalho, foram percebidas mudanças na demanda das peças, tanto em relação à quantidade quanto aos materiais.

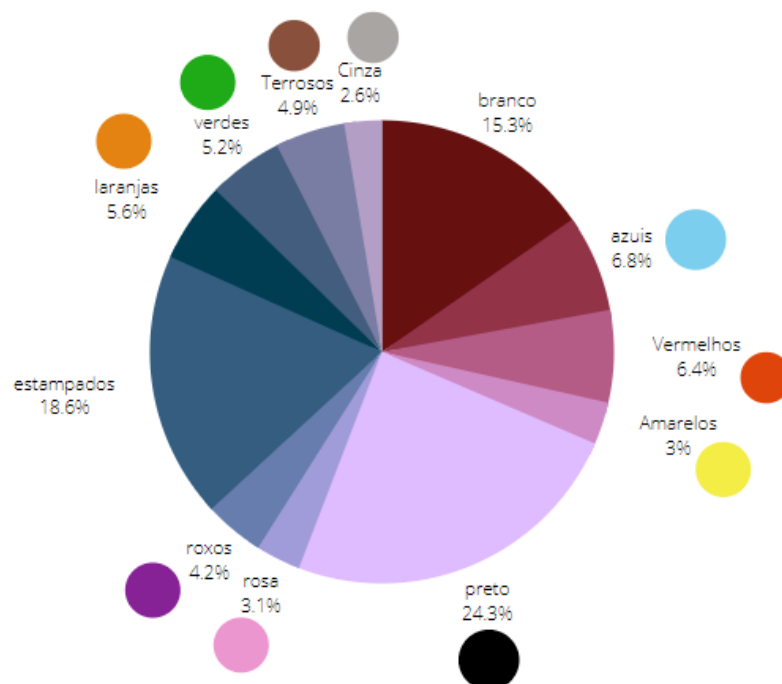
A partir dos elementos visuais apresentados no *moodboard*, o tema da fuga da cidade surgiu como principal referência. Ainda mais se considerarmos o momento atual de pandemia, o interior pode ser visto como um lugar de refúgio, segurança e calma. A cidade aglomerada mais do que nunca se tornou um ambiente perigoso, físico e emocionalmente. A proximidade com a natureza torna-se coerente considerando o que *home office* possibilita, estar longe da cidade não é sinônimo de estar longe do trabalho. Assim, a temática sugere elementos românticos e o frescor do campo em contraste com a contemporaneidade.

4.1.3 Cores

O processo criativo da cartela de cores da coleção foi baseado na metodologia proposta pelo professor do SENAI CETIQT João Dalla, que sugere amadurecimento da cartela passando pelas cores que a marca pratica, as tendências e as cores do tema-*moodboard*.

Para o desenvolvimento mais assertivo da coleção que este trabalho pretende propor, tornou-se necessário abordar o padrão de comportamento da marca em relação às cores. Em maio de 2021 foi realizada uma pesquisa quantitativa na coleção total disponível da marca *Shoulder*, o gráfico representado na figura 26 foi realizado com base na análise de 507 peças.

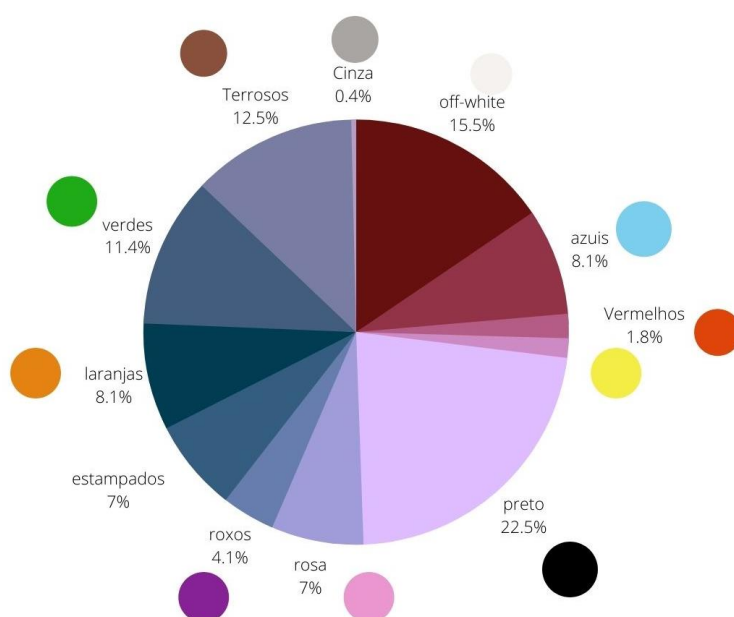
Figura 27 – Análise quantitativa de cores *Shoulder*



Fonte: *Shoulder*, 2021.

Como observado no gráfico acima, as peças em cores neutras são maioria. As peças coloridas também estão em grande quantidade. As peças estampadas também surgem com destaque, entretanto, na página dedicada ao *home office* esta proporção foi alterada. Por esta coleção abordar justamente o teletrabalho, o padrão de comportamento de cores adotado neste presente trabalho será de acordo com a página destinada ao *home office*.

Figura 28 – Análise quantitativa das cores *looks home office*



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Como observado na figura acima, na página em que a marca sugere peças para serem utilizadas no *home office*, 188 no total, os neutros também se apresentam em grande quantidade, algumas cores vivas aumentaram sua porcentagem relativa ao número de peças e outras diminuíram. Os estampados diminuíram consideravelmente.

Em seguida, foram pesquisadas as tendências de cores do segmento feminino para Primavera/Verão 23, na plataforma WGSN. Abaixo está a cartela completa de P/V23.

Figura 29 – Previsão de cores P/V 23: feminino



Fonte: WGSN, 2021

Foram selecionadas algumas cartelas sugeridas pela plataforma com base na identidade da marca. Como observado na análise de cores da marca, os neutros compõem grande parte da coleção. Portanto, tornou-se necessário trazer a paleta de cores básicas correspondente a P/V23.

Figura 30 – Paleta de cores básicas



Fonte: WGSN, 2021

Ademais, como a marca utiliza contrastes de saturação e tonalidade em alta frequência, foram agregadas ao processo as paletas de cores vivas e de tons neutros, ambas sugeridas pela plataforma WGSN.

Figura 31 - Paleta de cores vivas



Fonte: WGSN, 2021.

Figura 32 - Paleta de tons neutros



Fonte: WGSN, 2021

Como apresentado na Figura 33, a cartela final é produto das cores que a marca costuma praticar adaptadas às tendências de cores P/V 23 junto às cores extraídas do *moodboard* de tema utilizando a ferramenta “Extrair tema” no *website* da *Adobe Color*.

Figura 33 – Processo criativo cores



Fonte: Elaborado pelo autor.

A Figura 34 corresponde à cartela final da coleção a ser proposta. Todas as cores estão referenciadas em Pantone Têxtil.

Figura 34 – Cartela final



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.1.4 Mix de Produtos

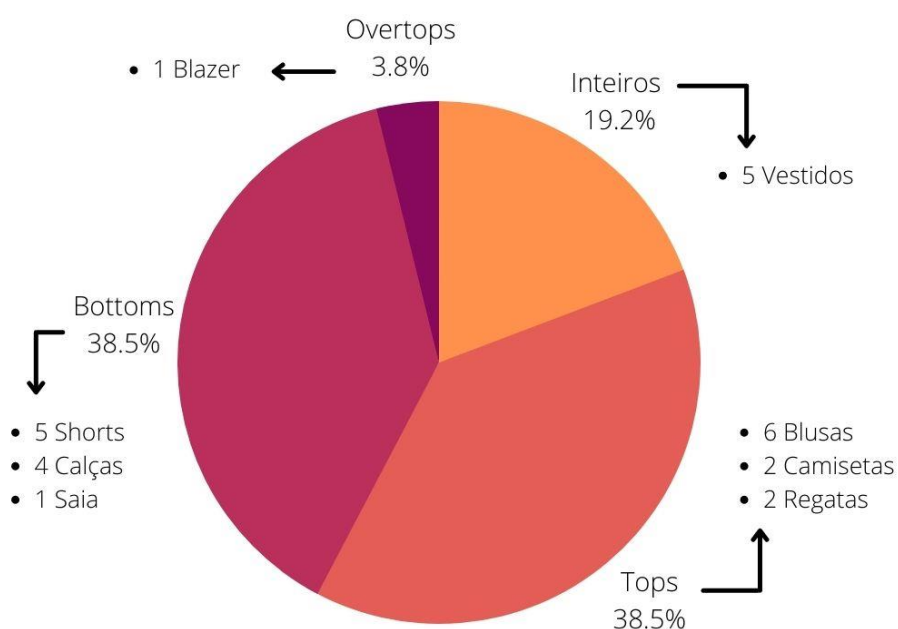
O mix de produtos da coleção será baseado na marca estudada e principalmente nas respostas obtidas na pesquisa de público, pois indicam o que de fato é utilizado no *home office*. Dessa forma, as principais peças utilizadas pelas participantes no *home office* são: blusas de malha, blusas e crepe e camisas sociais. Em relação aos *bottoms*, os shorts e calças de moletom foram os principais. Portanto, a coleção desenvolvida se concentra nesses tipos de produtos.

De acordo com o site da *Shoulder*, as blusas podem ser consideradas o carro-chefe da marca devido ao número de produtos ofertados. A categoria dos *tops* ocupa aproximadamente 60% da coleção total. Em seguida estão os *bottoms* e

depois os inteiros. Os *overtops* surgem em menor quantidade na coleção representando menos de 5% do total.

Desse modo, como pode ser observado no gráfico abaixo, a coleção cápsula desenvolvida neste presente trabalho irá conter 15 *looks*, sendo 10 deles compostos por *tops* e *bottoms* e 5 *looks* com inteiros. A coleção possui apenas 1 *overtop*, isso ocorre tanto pelo resultado obtido no questionário, em que apenas 2 participantes afirmaram utilizar *blazer*, e pelo percentual que esta categoria ocupa dentro da *Shoulder*.

Figura 35 – Mix de Produtos



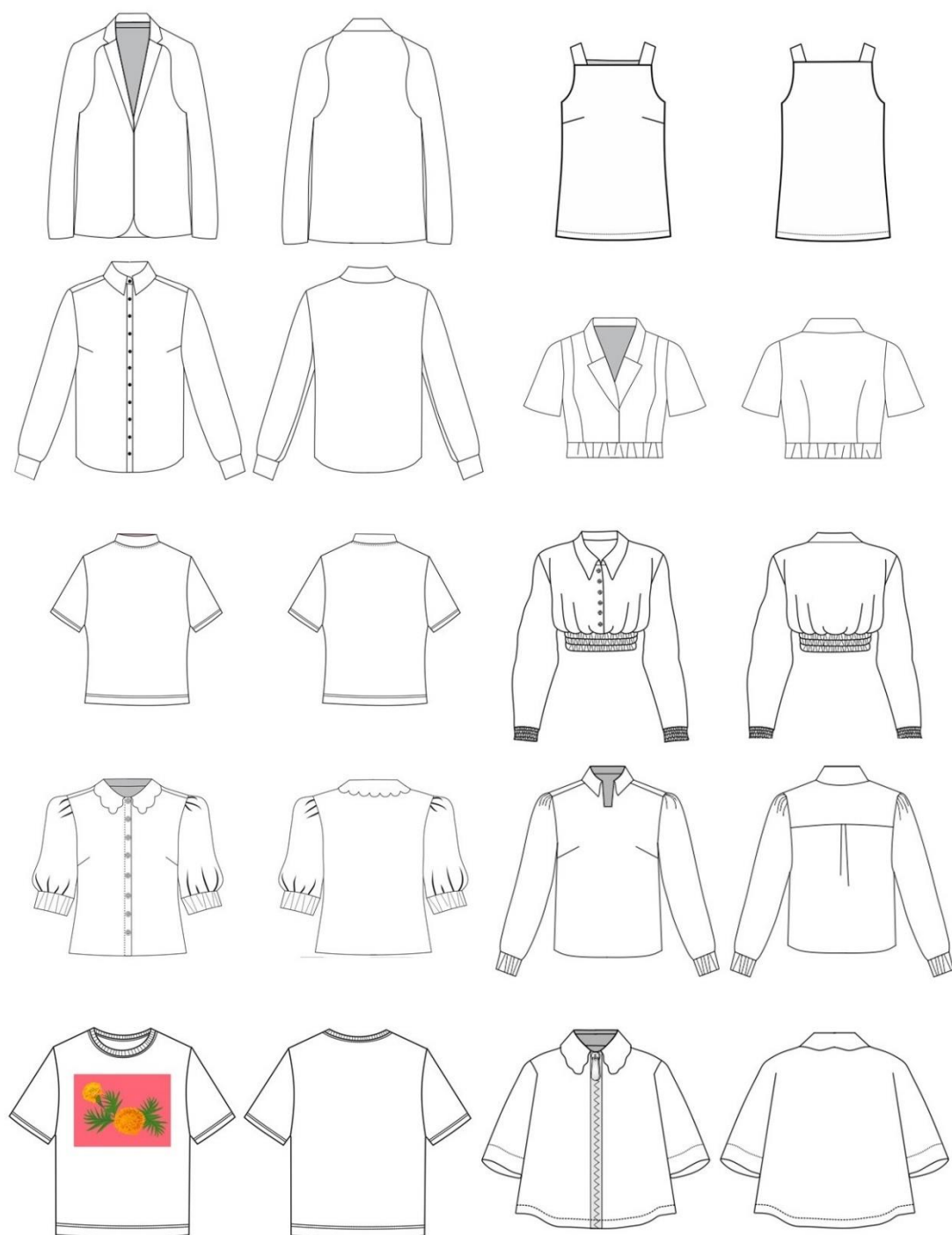
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Como apresentado na Figura 35, os Tops serão divididos entre blusas, camisetas e regatas. A *Shoulder* apresenta grande número em blusas, em seguida estão as camisetas, geralmente em malha, e as regatas. De acordo com o resultado do questionário, as camisas de malha e de crepe são bastante utilizadas. Portanto, os números de cada peça representam a conciliação entre estes dois fatores.

A divisão dos *bottoms* foi decidida com base na pesquisa de público, estes foram divididos entre shorts, calças e saia. O short foi disparadamente apontado na pesquisa, em seguida a calça de moletom e saia. O comportamento da marca não foi levado em consideração nesta categoria pois apresenta um padrão oposto em relação ao que foi apontado pela pesquisa. A marca oferta mais calças e saias juntas.

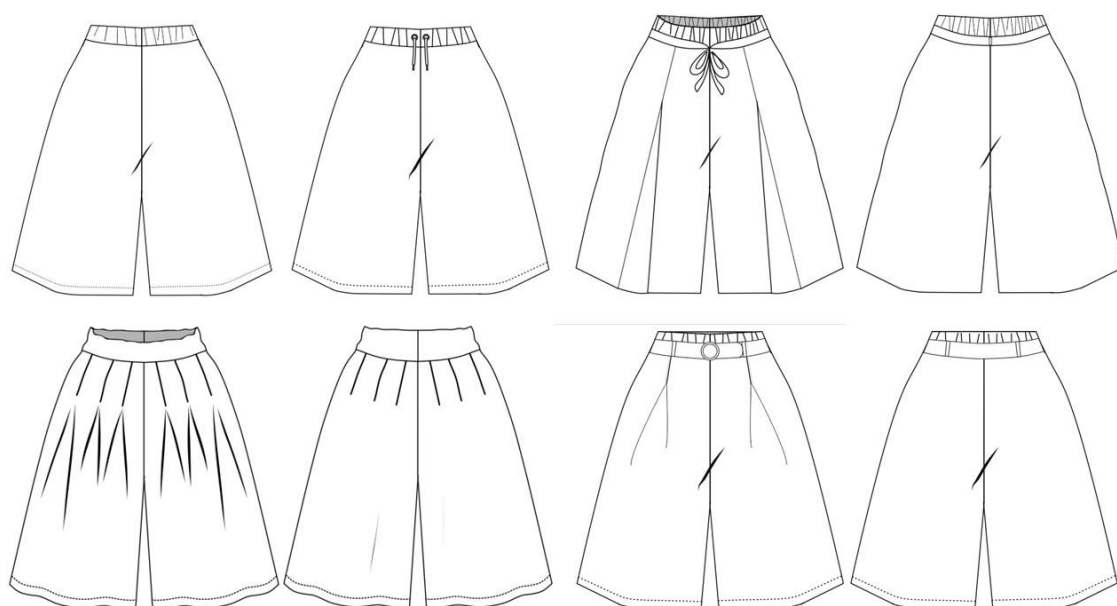
Em relação aos inteiros, tendo o conforto o item principal, os macacões se tornam inviáveis, pois não possuem muita praticidade durante o uso, por exemplo, para ir ao banheiro ou até mesmo para vestir a peça. Ao contrário, os vestidos podem fornecer mais praticidade.

Figura 36 – *Tops e Overtop*



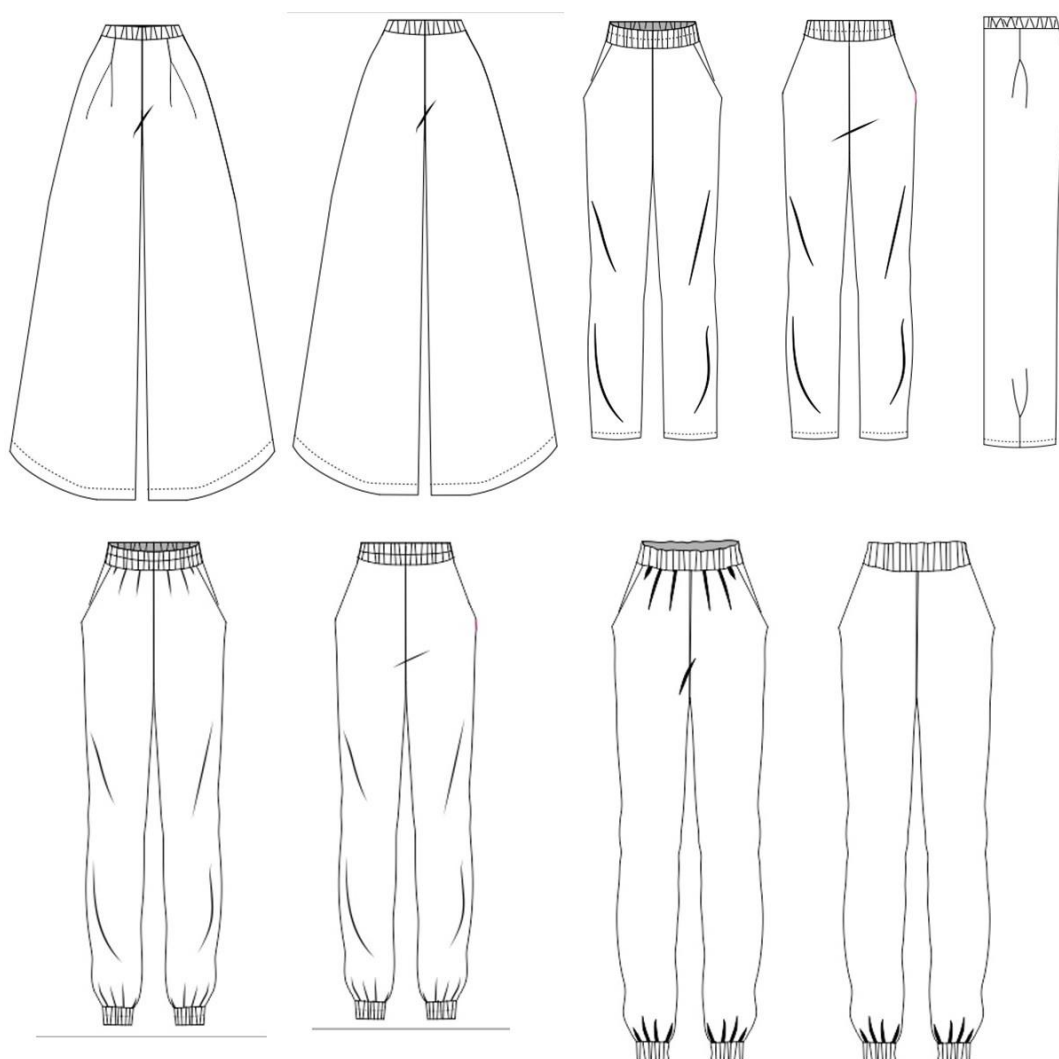
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 37 – *Bottoms Shorts*



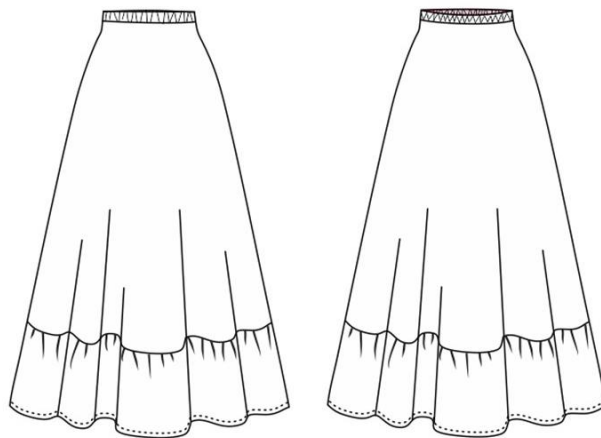
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 38 – *Bottoms* Calças



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 39 – *Bottoms Saia*



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 40 – *Inteiros Vestidos Curtos*



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 41 – Inteiros Vestidos Longos



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 42 – Mix de Produtos Total



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Os coordenados foram divididos de acordo com as cores e os principais elementos de *design*. Como apresentado na figura 42, o primeiro grupo apresenta paleta de cores semelhante, volume nas mangas, barras de saias, calças e short amplas e fechamento frontal.

4.1.5 Croquis

As peças foram criadas com o foco em solucionar a problemática do conforto. Para alcançar este objetivo foram adicionados elementos que possibilitam maior movimento durante o uso. Por exemplo, a manga *raglan*, mangas amplas, tecidos com elasticidade e o uso de elásticos. Ainda na proposta do conforto, não foram utilizados zíperes nas costas, apenas na parte frontal do corpo. Os botões no punho foram substituídos por elástico, pois podem incomodar ao apoiar as mãos na mesa de trabalho, e não são tão práticos como o elástico.

Todas as peças de *bottom* possuem médio a alto desprendimento do corpo e com cintura alta, evitando possíveis desconfortos.

Além disso, tema da coleção *Fugere Urben*, extraído do *moodboard*, foi inserido nas peças através das cores vivas que remetem ao natural, também através de alguns detalhes como as golas com curvas, tecidos com detalhes em dourado, mangas amplas e peças acinturadas. Esses elementos conferem à coleção o romantismo e fluidez que o tema propõe.

A hipótese de que o foco agora no *home office* é na parte superior das peças foi confirmada através do questionário aplicado ao público. Portanto, os *tops* da coleção recebem atenção maior nos detalhes se comparado aos *bottoms*.

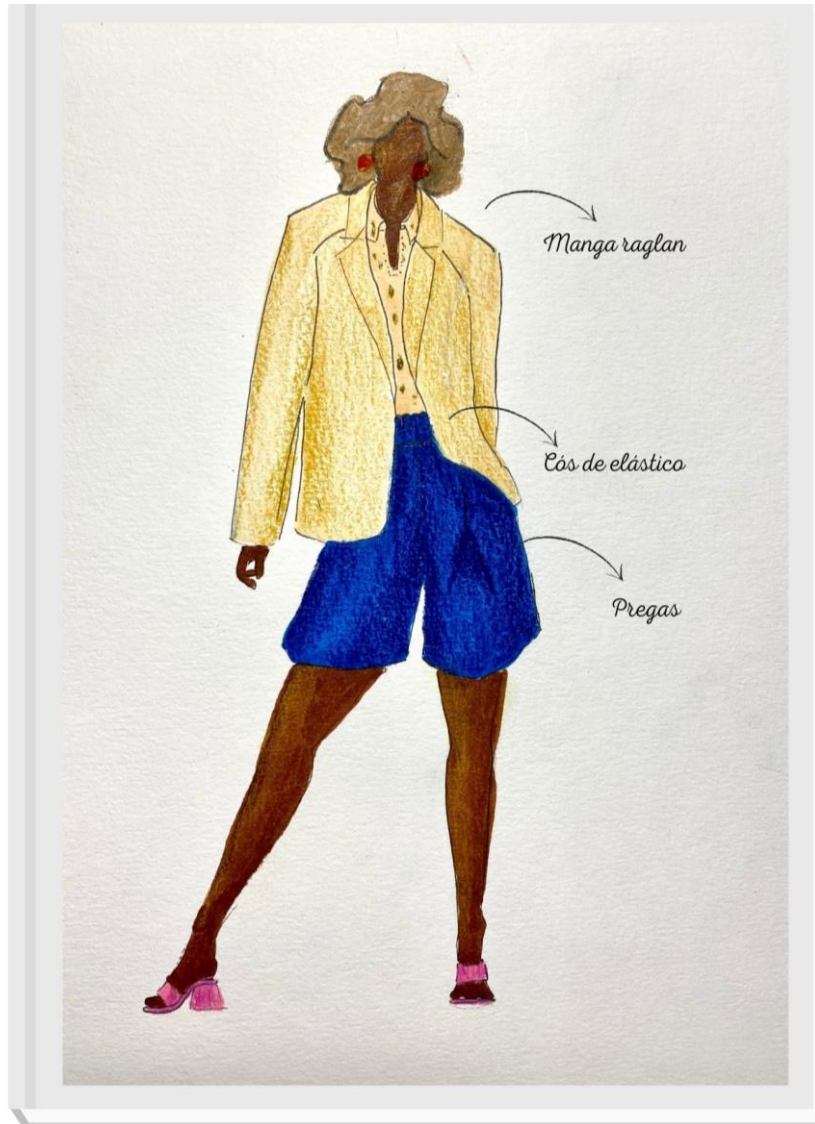
Abaixo está um *moodboard* de inspiração para os elementos de *design* da coleção.

Figura 43 – *Moodboard* elementos.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 44 – Croqui 1



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 45 – Blusa Croqui 1



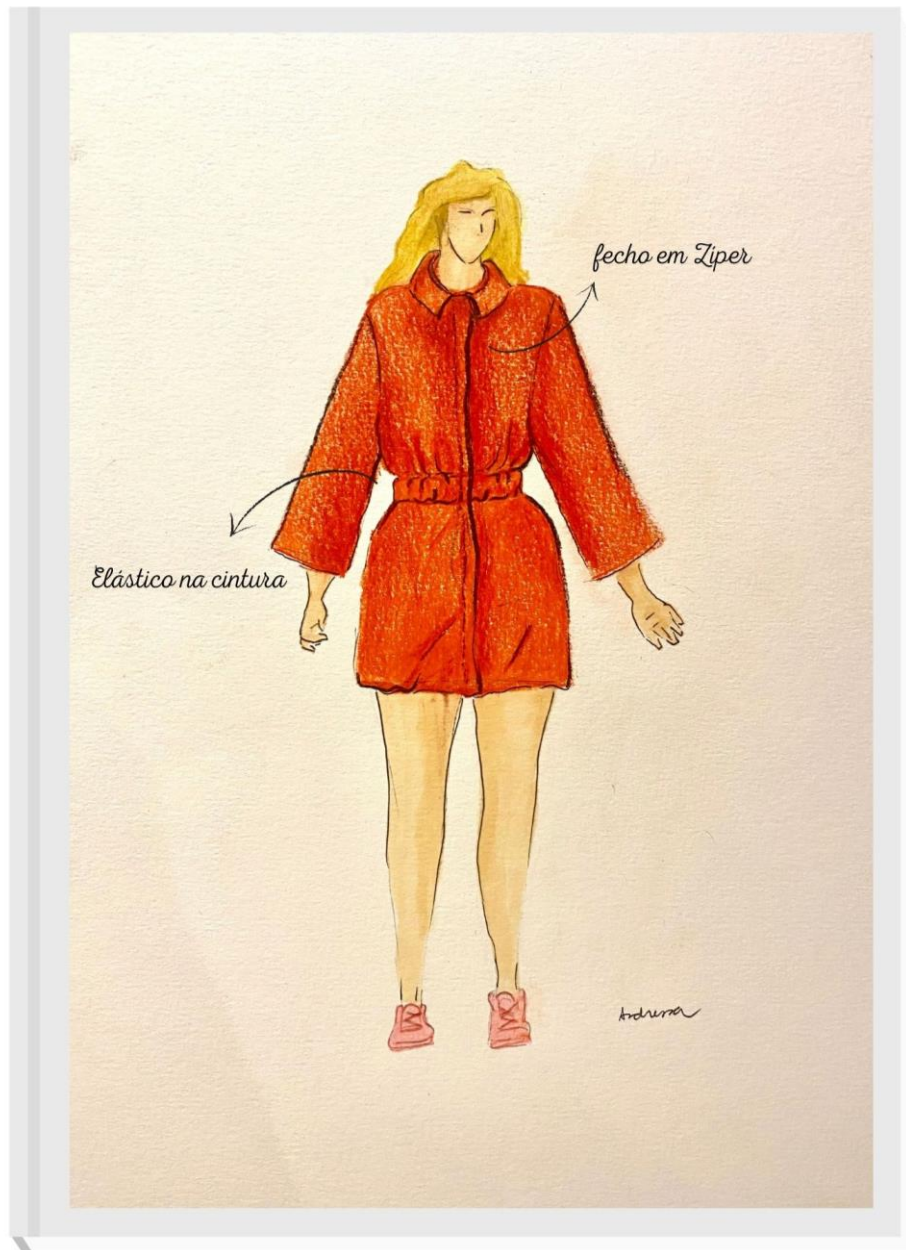
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 46 – Croqui 2



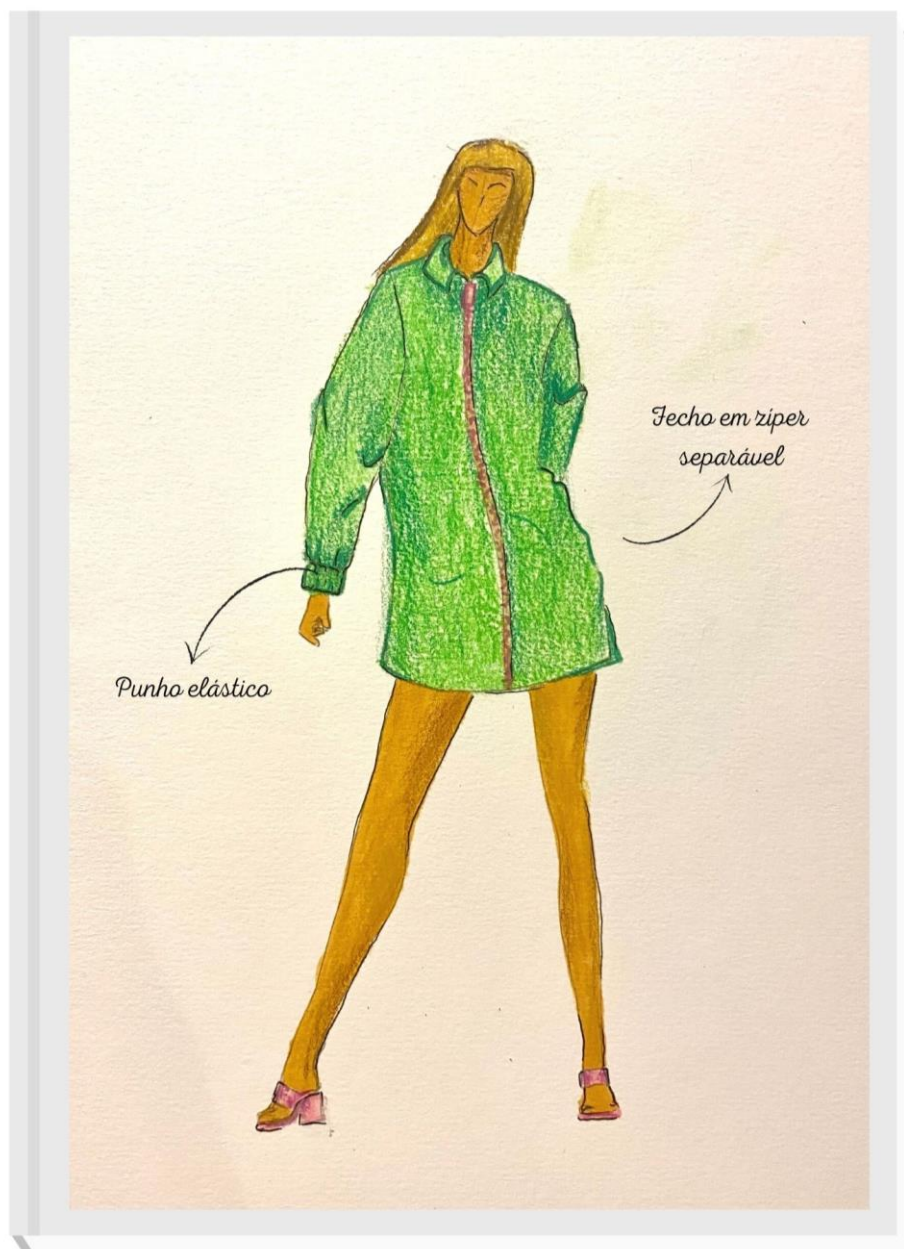
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 47 – Croqui 3



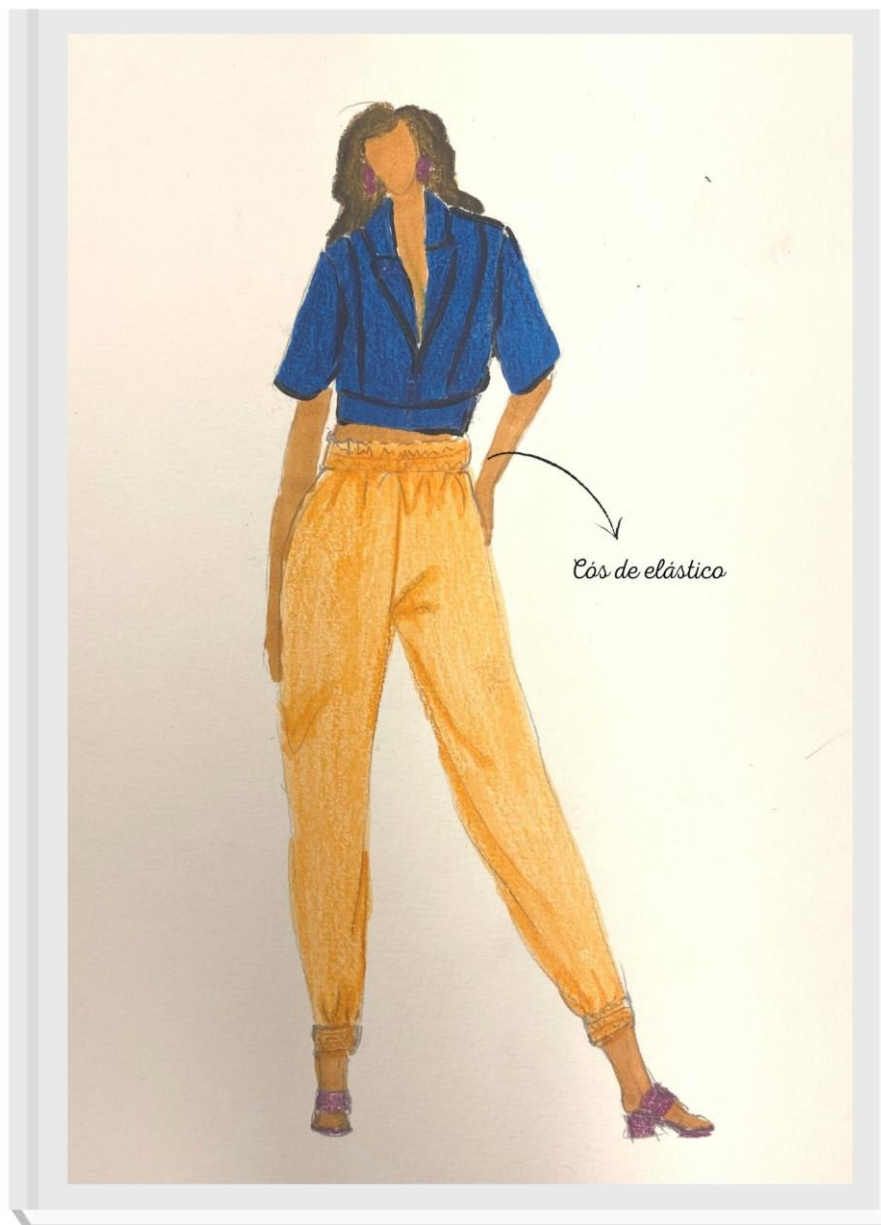
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 48 – Croqui 4



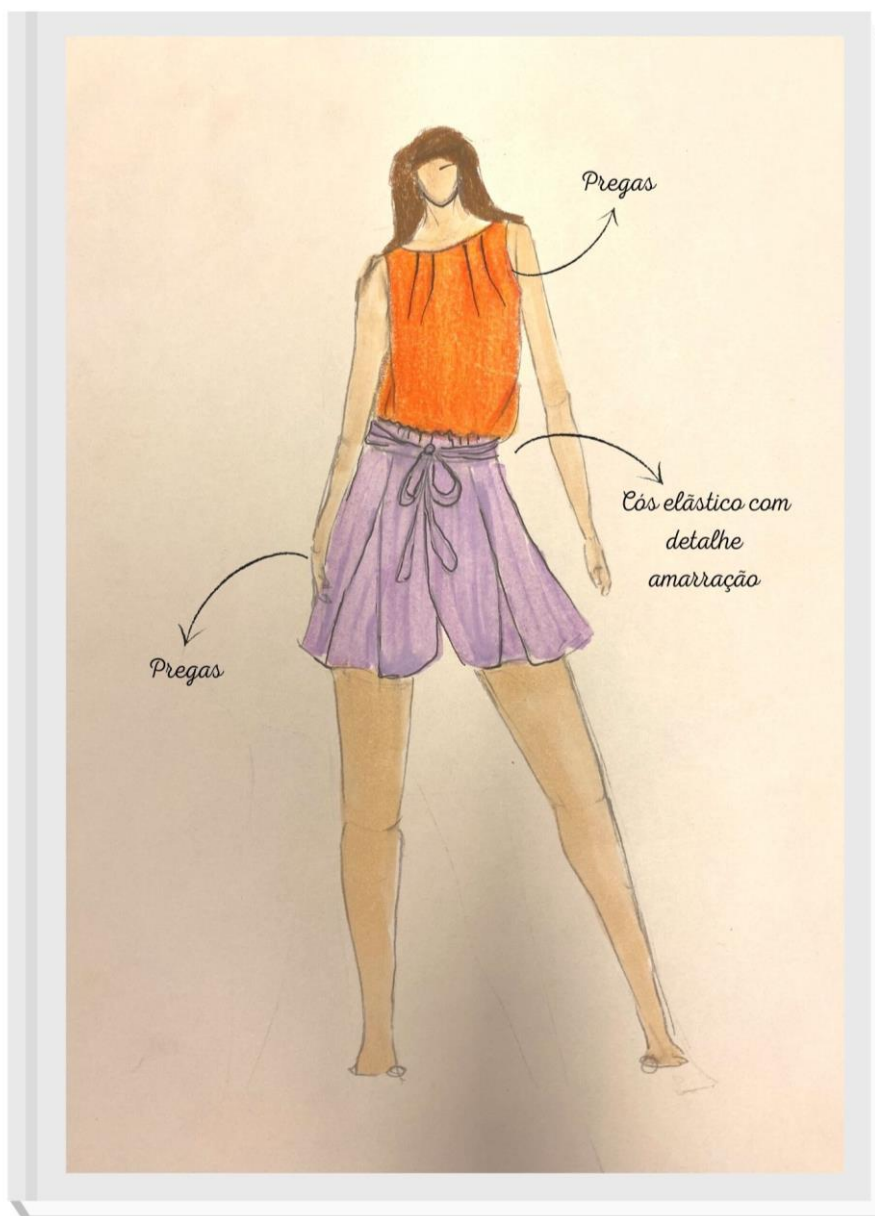
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 49 – Croqui 5



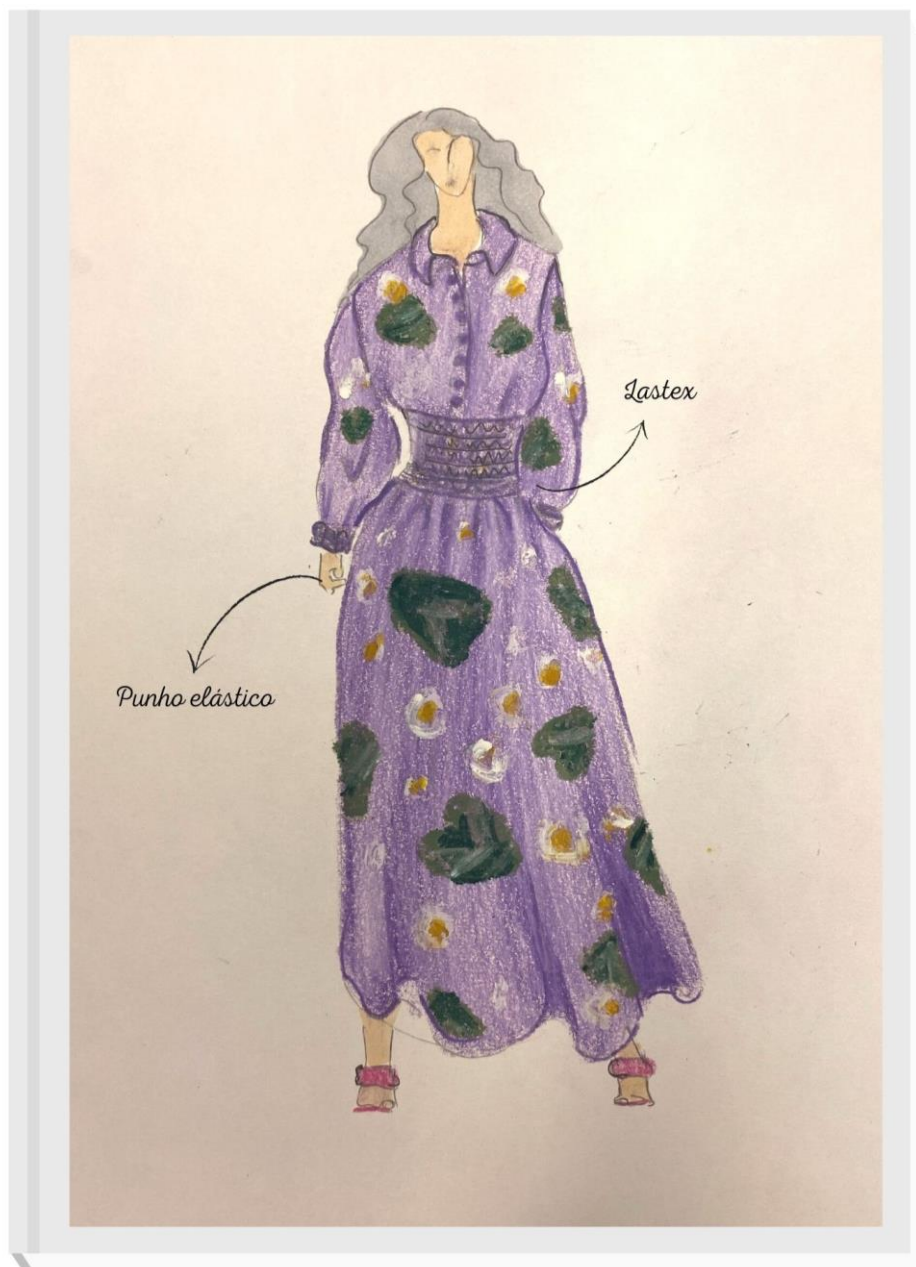
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 50 – Croqui 6



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 51 – Croqui 7



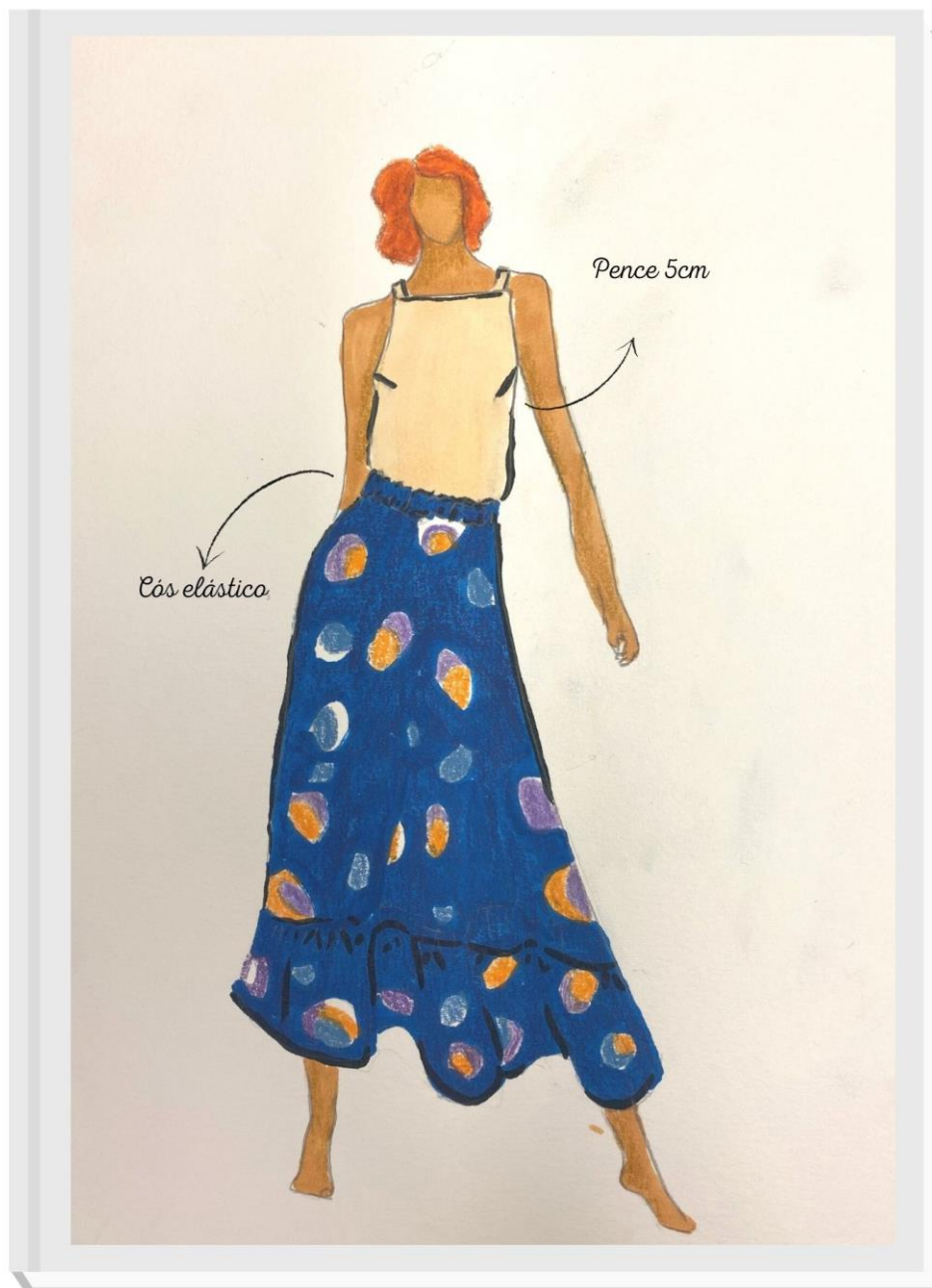
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 52 – Croqui 8



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 53 – Croqui 9



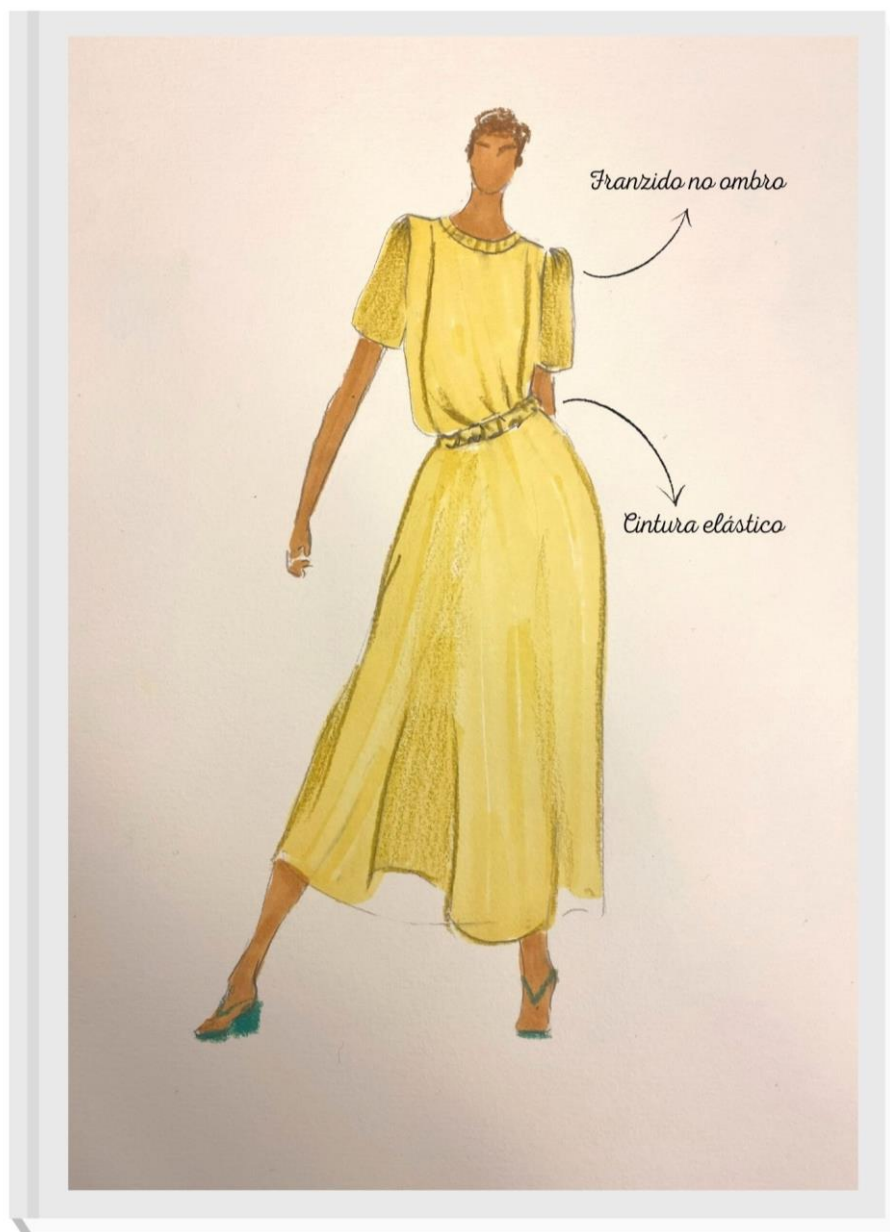
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 54 – Croqui 10



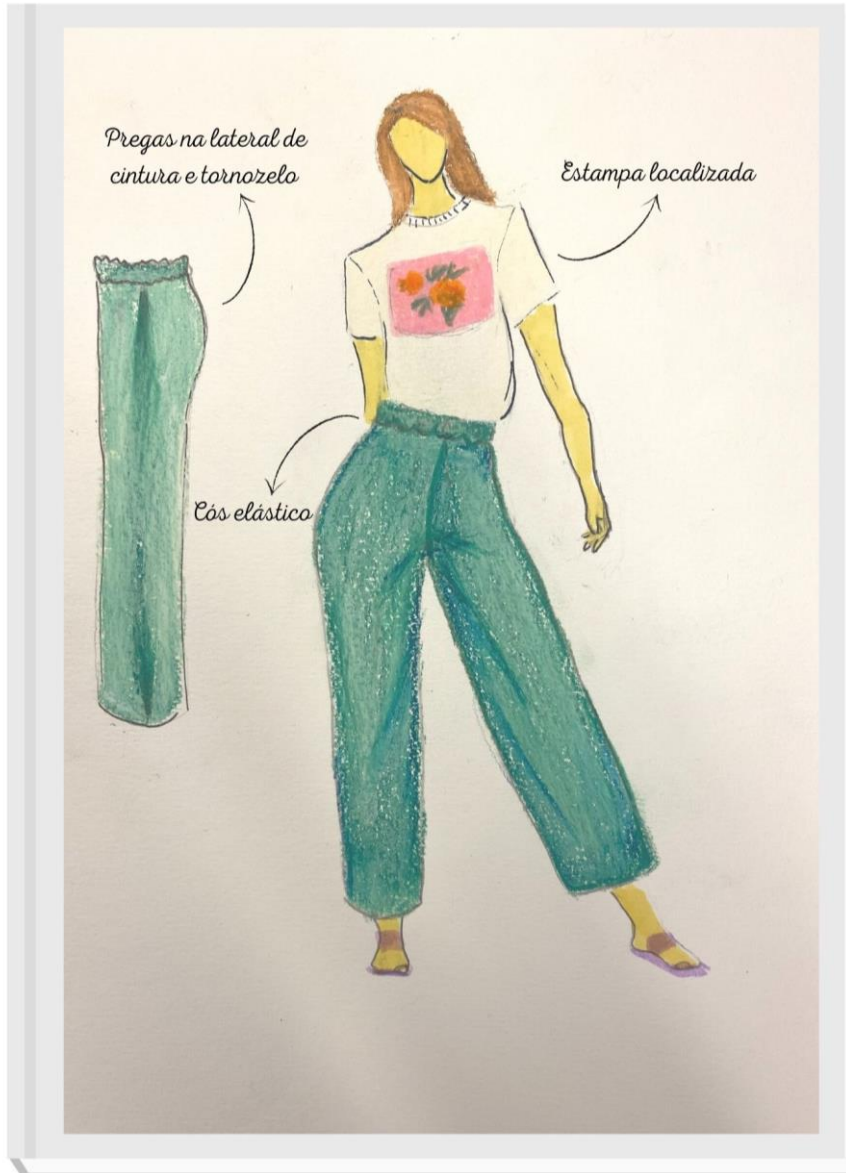
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 55 – Croqui 11



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 56 – Croqui 12



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 57 – Croqui 13



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 58 – Croqui 14



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 59 – Croqui 15



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

A combinação de cores aplicada nos croquis foi baseada no comportamento da marca apresentado anteriormente. Portanto, se destacam os contrastes de cores complementares e contrastes de saturação.

Figura 60 - Toda a coleção



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.2 Pesquisa Técnica

Neste subcapítulo se inicia a pesquisa técnica da coleção desenvolvida. Serão apresentadas as cartelas de tecidos, aviamentos, estampas, tabela de medidas utilizada, fichas de desenvolvimento, imagens da execução dos protótipos e suas respectivas fichas técnicas.

4.2.1 Tecidos

Os tecidos foram selecionados com o foco em conciliar os que a marca costuma praticar e os que são relevantes para solucionar a questão do conforto para o público selecionado. Dessa forma, a cartela é composta por materiais que compõem a identidade da marca e materiais relevantes para o tema proposto.

Figura 61 – Cartela de Tecidos 1



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 62 – Cartela de tecidos 2



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 63 – Cartela de Tecidos 3



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.2.2 Aviamentos

Os aviamentos foram escolhidos com o objetivo de atender à demanda do conforto. Os elásticos, por exemplo, são utilizados nos punhos e cós ao invés de acabamentos com botões que podem incomodar ao apoiar os punhos na mesa de trabalho. Além disso, o zíper separável surge como opção prática para o fechamento de peças que tradicionalmente possuem abotoamento. Na Figura 64 podemos observar os aviamentos utilizados.

Figura 64 – Cartela de Aviamentos 1



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 65 – Cartela de Aviamentos 2



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 66 – Cartela de Aviamentos 3



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.2.3 Estampas

Os motivos das estampas estão diretamente relacionados ao tema da coleção. Por se tratar da fuga da cidade, o tema sugere uma conexão maior com o campo. Portanto, as formas orgânicas surgem como uma forma de representar essa

ligação. Ademais, alguns elementos das estampas foram criados a partir de imagens coletadas ao ar livre. Como pode ser observado na figura abaixo, o processo criativo da estampa Inhame, por exemplo, iniciou-se com a fotografia de folhas de inhame em uma pequena plantação. Além disso, todas as estampas possuem linguagem gráfica, ou seja, estão de acordo com o comportamento da marca *Shoulder*.

Figura 67 – Inspiração estampas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Como apresentado nas cartelas abaixo, foram realizadas duas estampas corridas e uma localizada. O desenho da estampa formas orgânicas possui carácter orgânico. A estampa inhame e a estampa flor de craveiro podem ser classificadas como naturalistas por representarem elementos naturais como folhas e flores.

Figura 68 – Ficha Estampa Inhame

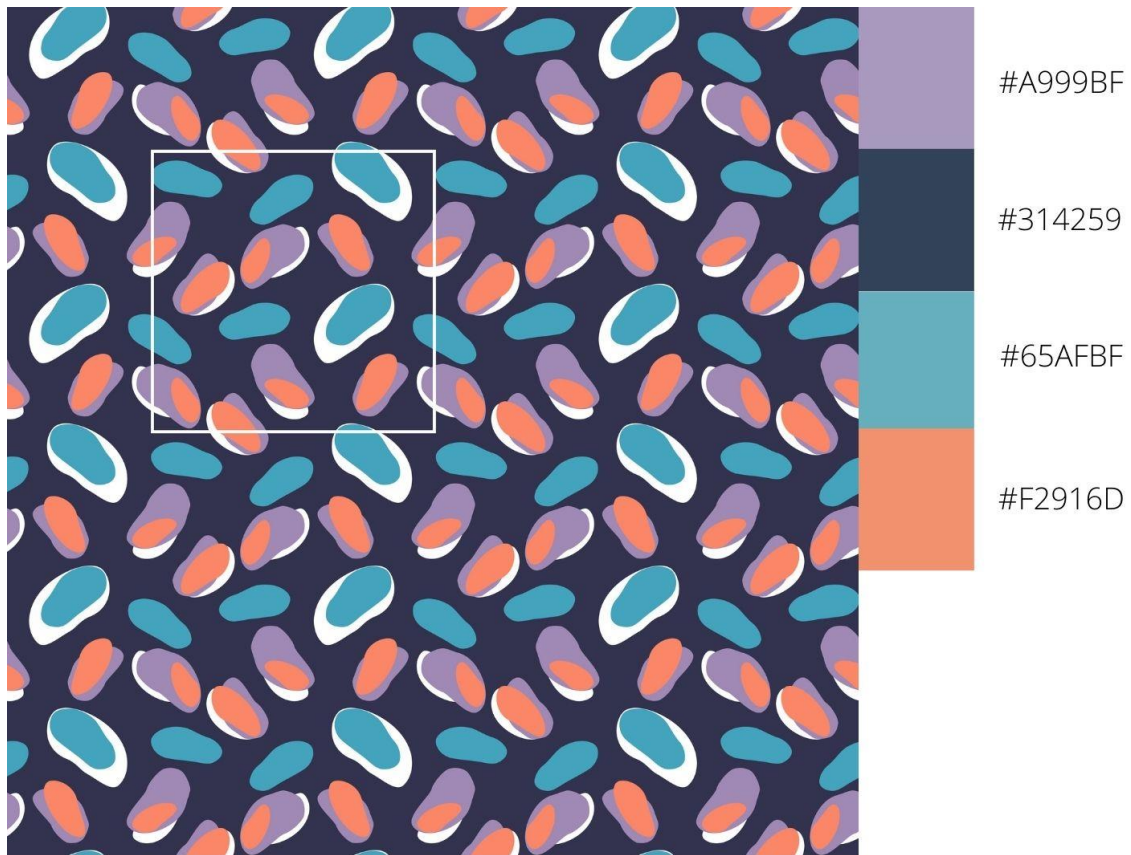


Nome: Estampa Inhame
 Coleção: Fugere Urban
 Rapport : 90 x 90cm
 Grid: Hexágono e losango
 (não linear)
 Tipo de impressão:
 Cilindro
 Tecido a ser impressa:
 Tricoline (97% algodão 3%
 elastano



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021

Ficha 69 – Ficha Estampa Formas Orgânicas

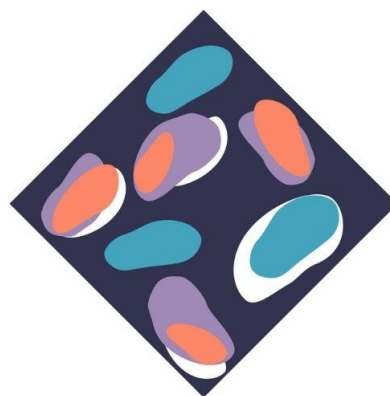


Nome: Formas Orgânicas
Coleção: Fugere Urban
Rapport : 32 x 32cm (Saia)
64 x 64cm (Blusa)
Grid: Losango
Tipo de impressão: Cilindro
Tecido a ser impressa: 100%
Viscose



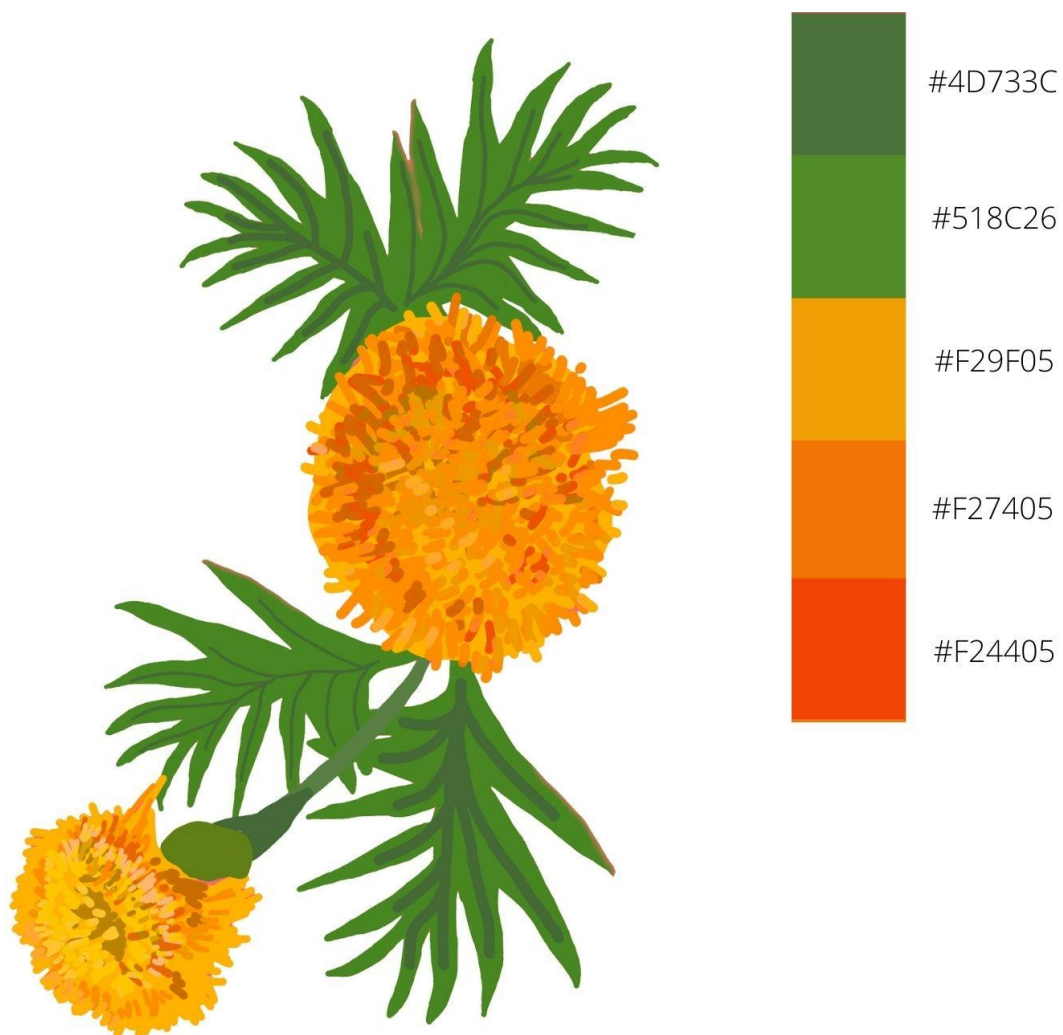
Rapport

Módulo
Escala 1:2



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 70 – Ficha Estampa Flor de Craveiro



Estampa localizada 15 x 20
Nome: Flor de craveiro
Coleção: Fugere Urban
Tipo de impressão: Serigrafia
Tecido a ser impressa: Malha
algodão (95% algodão 5%
elastano)

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.3 Tabela de medidas

A tabela de medidas utilizada foi retirada diretamente do e-commerce da marca *Shoulder*. No detalhamento dos produtos são fornecidas as medidas de busto, cintura e quadril de cada tamanho para auxiliar as clientes no momento de escolha. Desta forma, para que os produtos da coleção sejam adequados à marca inspiração, serão utilizados os tamanhos e as respectivas medidas apresentadas pela marca.

Figura 71 - Tabela de medidas

Compare as medidas com esta tabela.

TAMANHO	BUSTO	CINTURA	QUADRIL
34	78 - 82	62 - 66	88 - 92
36	82 - 86	66 - 70	92 - 96
38	86 - 90	70 - 74	96 - 100
40	90 - 94	74 - 78	100 - 104
42	94 - 98	78 - 82	104 - 108

Fonte: *Shoulder*, 2021.

Figura 72 – Tabela de medidas 44-48

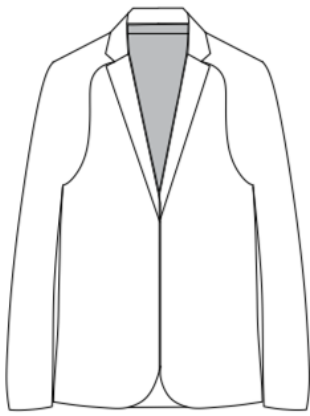
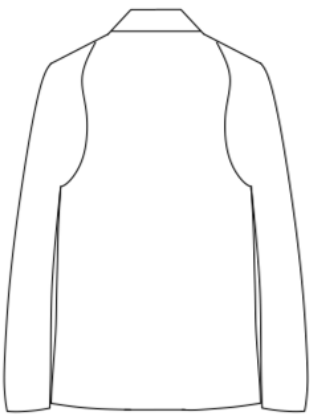
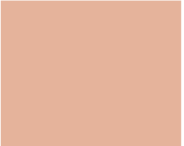
44	98 - 103	82 - 87	108 - 113
46	103 - 109	87 - 93	113 - 119
48	109 - 115	93 - 99	119 - 125

Fonte: *Shoulder*, 2021.

4.4 Fichas de desenvolvimento

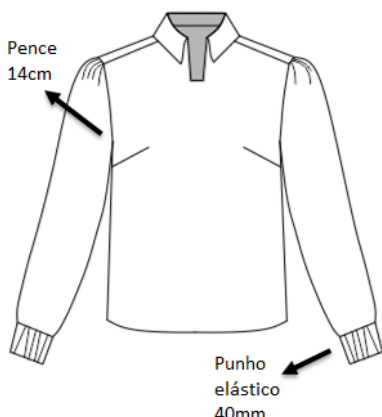
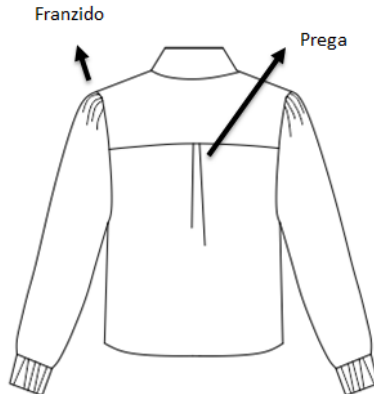
Este subcapítulo se dedica à apresentação das fichas de desenvolvimento das peças da coleção.

Figura 73 – Ficha *Blazer Manga Raglan*

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Blazer Manga Raglan			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLAZ-ITA-38-NUD			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blazer oversized, manga raglan, nude.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 15-1319 TCX Almost Apricot	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe italiano	97% poliéster 3% elastano	Crepe italiano	18	Aro tecidos e armarinho	Nude	2m
Alpaseda	100% acetato	Forro Alpaseda	1442	Ourotêxtil	Nude	2m
Entretela alfaiataria	100% poliéster	Entretela alfaiataria colante	107	Aro tecidos e armarinho	Branco	1m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	Nude	150m

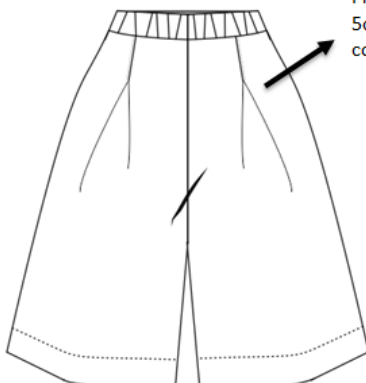
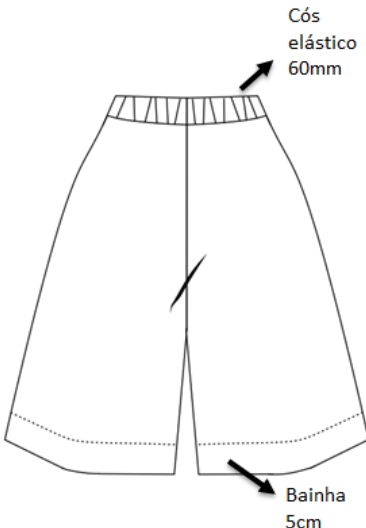
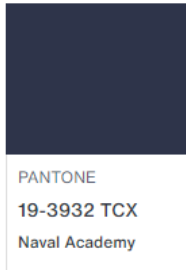
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 74 – Ficha blusa manga volumosa

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Blusa Manga Volumosa			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLUS-VISC-38-CREM			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa com decote V, franzidos na manga, pence, gola, pala e prega costas, gola e pé de gola, creme.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS		OBSERVAÇÕES		
						
PANTONE 14-1208 TCX Irish Cream						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Viscose	100% viscose	Viscose	TVISLNO69	Catex Tecidos	Creme	2m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Creme	92m
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastodieno	Elástico 40mm		Armarinho São José	Branco	40cm
Entretela	100% poliéster	Entretela alfaiataria colante	107	Aro Tecidos e Armarinho	Branco	0.5m

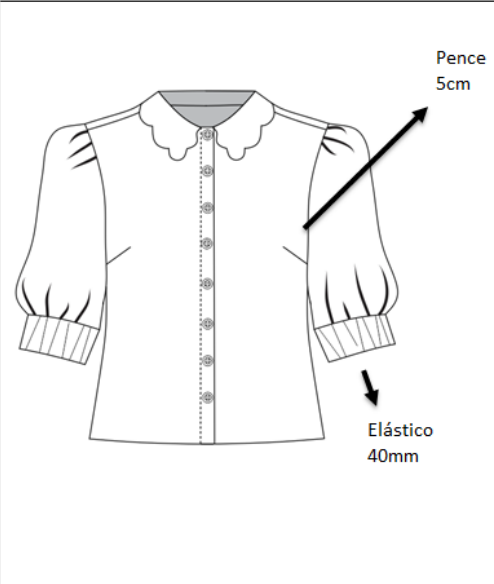
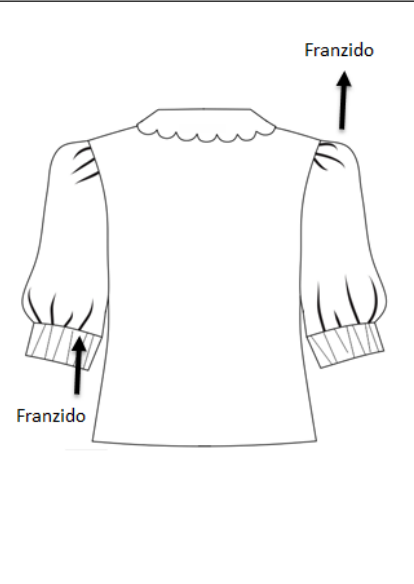
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 75 – Ficha Short Pregas Cós Elástico

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Short Pregas Cós Elástico			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SHORT-CREPE-38-NAV			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Short com cós elástico e pregas, azul naval						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
 Prega 5cm comp.		 Cós elástico 60mm Bainha 5cm			 PANTONE 19-3932 TCX Naval Academy	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe musson	92% poliéster 8% elastano	Crepe musson	662940	Caçula	Naval	1,5m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Naval	60m
Elástico 60mm	96% poliéster 4% latex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm

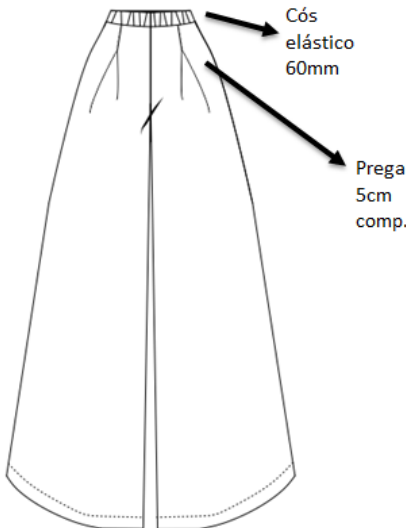
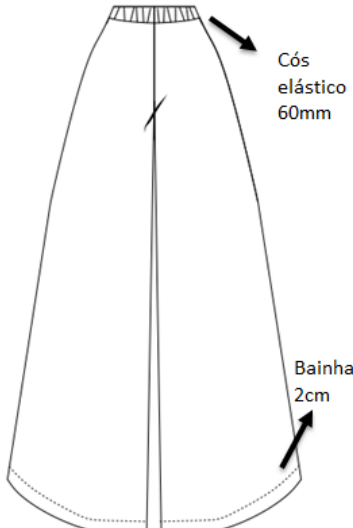
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 76 – Ficha Blusa Gola Curvas

FICHA DE DESENVOLVIMENTO							
MODELO: Blusa Gola Curvas				TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLU-VISC-38-CORAL				COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos				DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa com gola curvas, franzido, elástico na manga, pence frontal, coral.							
MODELO							
FRENTE			COSTAS			OBSERVAÇÕES	
 Pence 5cm Elástico 40mm			 Franzido Franzido			 PANTONE 17-1361 TCX Scarlet Ibis	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO	
Viscose	96% poliéster 4% elastano	Cetim toque de seda	18813	Maximus Tecidos	Coral	2m	
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Coral	46m	
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastodieno	Elástico colombe crochet		Armarinho São José	Branco	40cm	
Entretela	100% poliéster	entretela alfaiataria colante	107	Aro Tecidos e Armarinho	Branco	0,5m	
Botão	Plástico	botão 13mm 4 furos	D2485/20	Armarinho São José	Coral	CONS./ PILOTO	

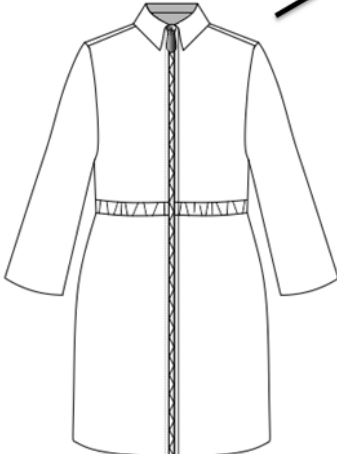
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Ficha 77 – Calça Midi Moletinho

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Calça Midi Moletinho			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-CALÇ-MOLETIN-38-VERDE			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Calça midi, cós elástico, prega frontal, verde.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 17-0210 TCX Loden Frost	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Moletinho	96% poliéster 4% elastano	moletinho poliéster e elastano	706	Hanana	verde	2m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	verde	183m
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm

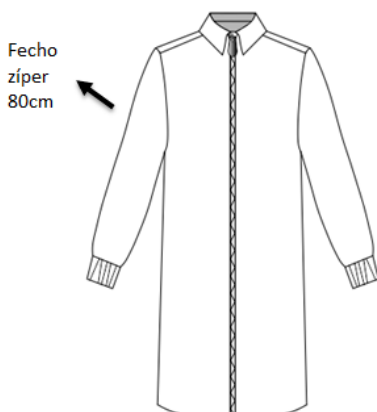
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Ficha 78 – Ficha Vestido Parca

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Vestido Parca			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-VEST-MUSSON-38-FRAMB			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Vestido cintura elástico, gola, zíper frontal, framboesa.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 17-1663 TCX Bittersweet	
Fecho zíper 80cm		Elástico 40mm				
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe musson	92% poliéster 8% elastano	crepe musson veneza	662940	Caçula	framboesa	2,5m
Zíper 80cm	Nylon	zíper separável 80cm		Armarinho São José	framboesa	1 unid.
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastodieno	Elástico colombe crochet		Armarinho São José	Branco	76cm
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	framboesa	183m

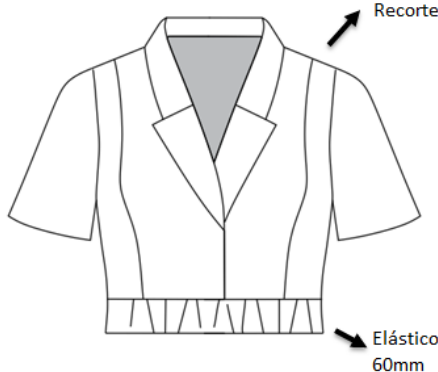
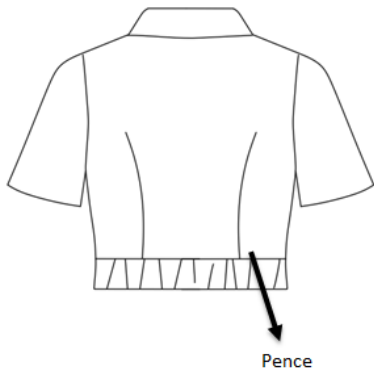
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 79 – Ficha Chemise Zíper

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Chemise fecho zíper			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-VEST-LIN-38-ABSIN			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Chemise, punho em elástico, gola, fecho frontal em zíper, absinto						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 14-6329 TCX Absinthe Green	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Linho Misto	70% linho 30% viscose	Linho com viscose	371	Aro Tecidos e Armarinho	absinto	2,5m
Zíper 80cm	Nylon	Zíper separável		Armarinho São José	rosa	1 unid.
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastano	Elástico colombe crochet		Armarinho São José	Preto	40cm
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	absinto	183m

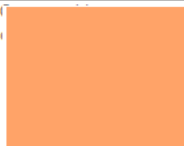
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 80 – Ficha Blusa Recortes

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Blusa Recortes			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLU-CREP-38-NAVAL			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa recortes, cintura elástico, gola e pé de gola, naval.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 19-3932 TCX Naval Academy	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe musson	92% poliéster 8% elastano	crepe musson veneza	662940	Caçula	Naval	1,5m
Linha	100% poliéster	linha reta para costura		Armarinho São José	Naval	
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm
Entretela	100% poliéster	Entretela alfaiataria colante	107	Aro Tecidos e Armarinho	Branco	0,5m

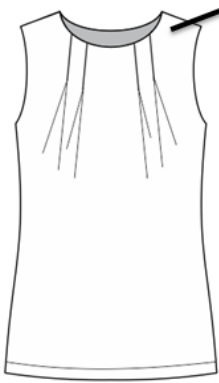
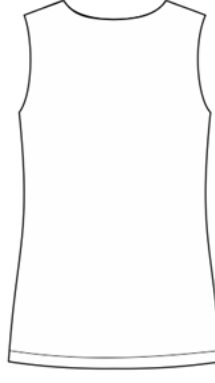
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 81 – Ficha Calça Moletom

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Calça Moletom			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-CALÇ-MOLETO-38-LAR			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Calça cós e tornozelo em elástico, laranja.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 15-1245 TCX Mock Orange	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Moletom	49% algodão 51% poliéster	Moletom 3 cabos tubular	18813	Maximus Tecidos		2m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	laranja	183m
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	116cm

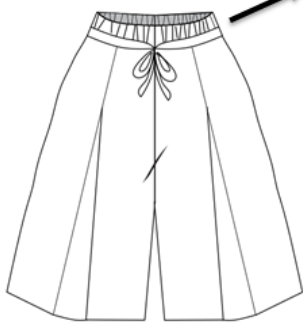
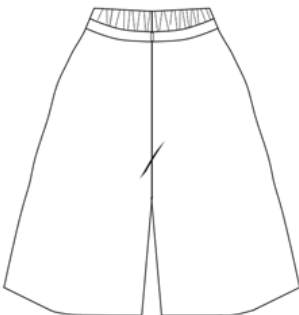
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 82 – Ficha Blusa Pregas

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Blusa pregas			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLUS-CREPE-38-CORA			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa com detalhe pregas, coral.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
 2 pregas 6cm de cada lado Bainha 2cm					 PANTONE 17-1361 TCX Scarlet Ibis	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe Italiano	97% poliéster 3% elastano	Crepe italiano	18	Aro tecidos e armarinho	Coral	1,5m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Coral	46m

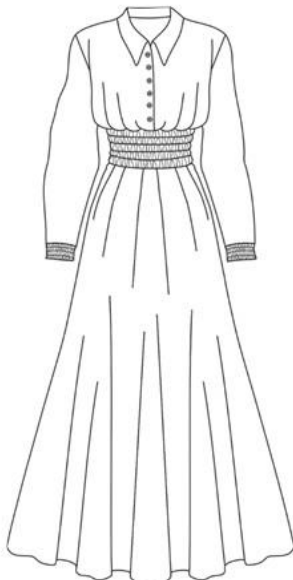
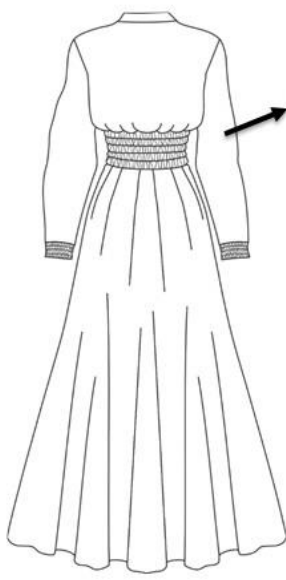
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 83 – Ficha Short Amarração

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Short amarração			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SHORT-CETIM-38-LAVAN			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Short cós elástico, amarração, pregas, lavanda.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
 Cós elástico com amarração					 PANTONE 15-3716 TCX Purple Rose	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Cetim	96% poliéster 4% elastano	Cetim toque de seda	18813	Maximus Tecidos	lavanda	2m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	lavanda	60m
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm

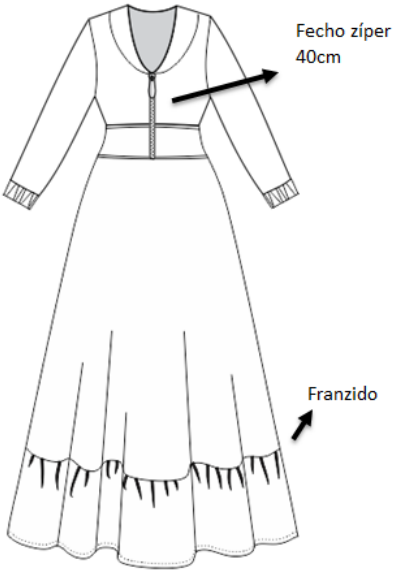
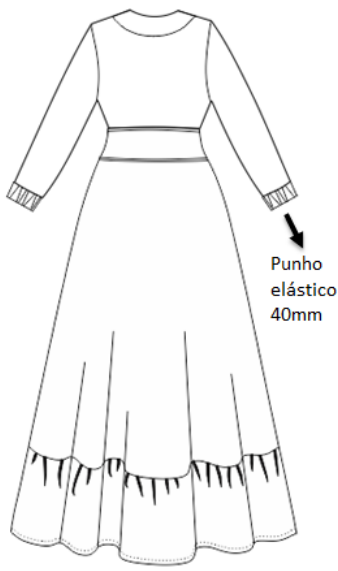
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 84 – Ficha Vestido Lastex

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Vestido Lastex			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-VEST-TRIC-38-INHAM			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: vestido longo, lastex cintura e punho, gola e pé de gola, abotoamento frontal, Estampa Inhame						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Tricoline	97% algodão 3% elastano	Tricoline com elastano	21883	Maximus Tecidos	Inhame	3m
Botão 13mm	Plástico	Botão 4 furos	D2485/20	Armarinho São José	Lavanda	6 unid
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	Lavanda	183m

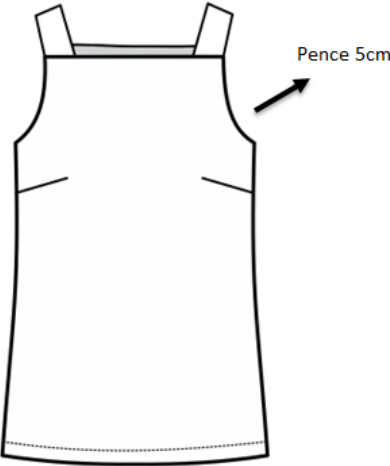
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 85 – Ficha Vestido Zíper

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Vestido midi zíper			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-VEST-CETIM-38-CINZA			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Vestido midi, zíper frontal, detalhe pala cintura, punho de elástico, cinza.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Cetim	96% poliéster 4% elastano	Cetim toque de seda	18813	Maximus Tecidos	cinza	3m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	cinza	183m
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastanodieno	Elástico colombe crochet		Armarinho São José	Branco	40cm
zíper 40cm	Nylon	zíper 40cm		Armarinho São José	cinza	1 unid.

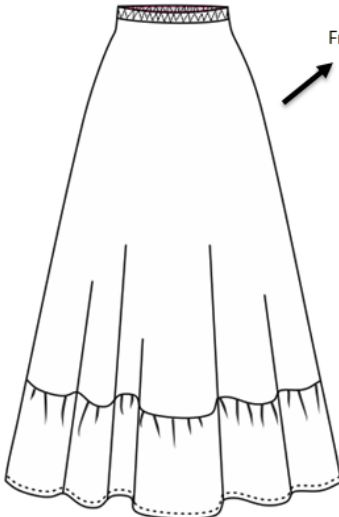
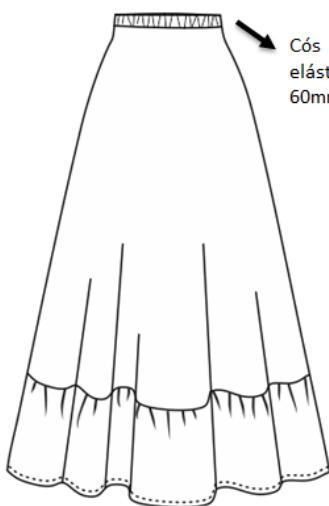
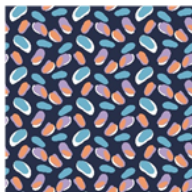
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 86 – Ficha Regata Alça Larga

FICHA DE DESENVOLVIMENTO							
MODELO: Regata alça larga				TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-REGAT-MALH-38-NUD				COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos				DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Regata com pence, nude.							
MODELO							
FRENTE			COSTAS			OBSERVAÇÕES	
						 PANTONE 15-1319 TCX Almost Apricot	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO	
Malha algodão	95% algodão 5% elastano	Malha de algodão	1717	Casa Boavista	nude	1,5m	
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	nude	46m	

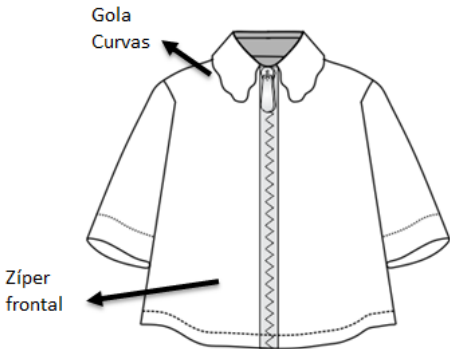
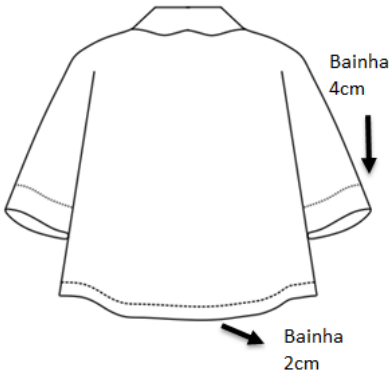
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 87 – Ficha Saia Estampa Inhame

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Saia estampa inhame			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SAIA-VISC-38-FORM			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Saia cós elástico, barra com franzido, formas orgânicas.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
 Franzido		 Cós elástico 60mm				
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Viscose	100% viscose	viscose	TVSSLN069	Catex Tecidos	formas org.	2m
Linha	100% poliéster	linha paracostura reta		Armarinho São José	naval	110
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm

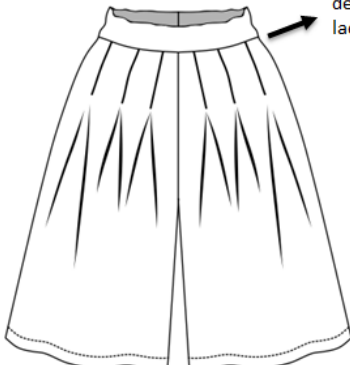
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 88 – Ficha Blusa Gola Curvas

FICHA DE DESENVOLVIMENTO							
MODELO: Blusa Gola Curvas				TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLU-VISC-38-FORM				COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos				DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa com gola de curvas, fechamento em zíper frontal, formas orgânicas							
MODELO							
FRENTE			COSTAS			OBSERVAÇÕES	
 Gola Curvas Zíper frontal			 Bainha 4cm Bainha 2cm				
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO	
Viscose	100% viscose	viscose	TVISSLNO69	Catex Tecidos	formas	2m	
Zíper 40cm	Nylon	Zíper 40cm		Armarinho São José	naval	40cm	
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	naval	76m	

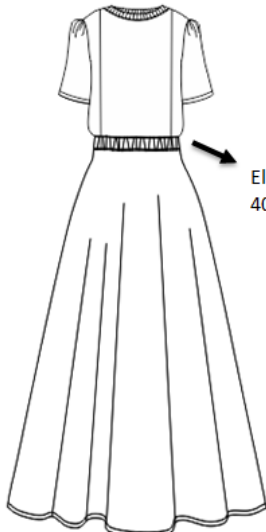
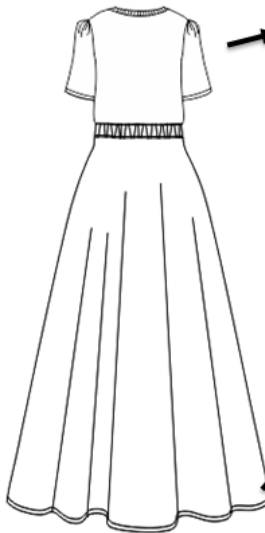
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 89 – Ficha Short Pregas e Pence

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Short Pregas e Pence			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SHORT-LIN-38-AMAR			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Short com pregas, cós de elástico, amarelo.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 14-0849 TCX Beach Ball	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Linho Misto	70% linho 30% viscose	Linho e viscose	371	Aro Tecidos e Armarinho	Amarelo	2m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	amarelo	60m
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm

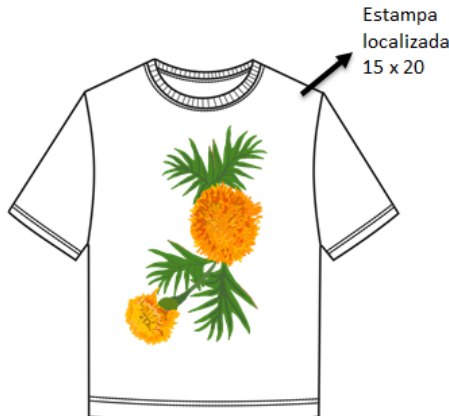
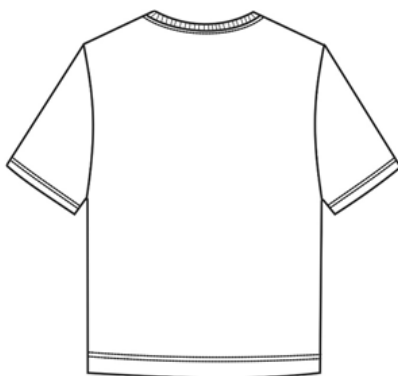
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 90 – Ficha Vestido Cintura Elástico

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Vestido Cintura Elástico			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-VEST-MALH-38-AMAR			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: vestido midi recorte frontal, cintura em elástico, franzido ombro, amarelo.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
 Elástico 40mm		 Franzido Bainha 2cm			 PANTONE 14-0849 TCX Beach Ball	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Malha leve	95% algodão 5% elastano	Malha de algodão	1717	Casa Boavista	amarelo	3m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	amarelo	110m
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastano	Elástico colombe crochet		Armarinho São José	Branco	76cm

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

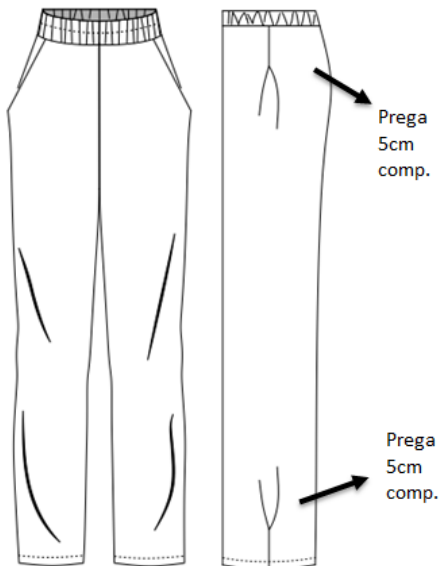
Figura 91 – Ficha Camisa Malha Estampa Flor de Craveiro

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Camisa malha estampa flor de craveiro			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-CAM-MALH-38-BRANC			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Camisa malha, estampa localizada, Branco						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Malha leve	95% algodão 5% elastano	Malha algodão	1717	Casa Boavista	Branco	1,5m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	Branco	76m



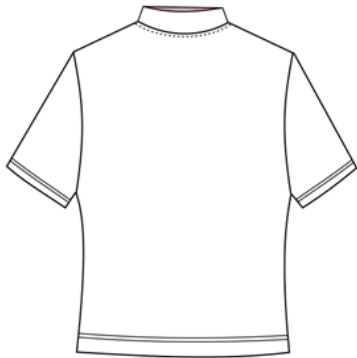
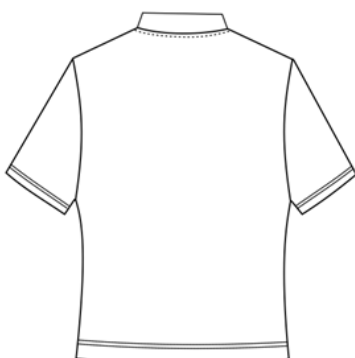
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 92 – Ficha Calça Pregas Lateral

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Calça Pregas Lateral			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-CALÇ-CREPE-38-ABSINTO			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Calça pantacourt, cós de elástico, pregas lateral, verde absinto.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 14-6329 TCX Absinthe Green	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe Musson	92% poliéster 8% elastano	crepe musson veneza	662940	Caçula	absinto	2m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	absinto	183m
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm

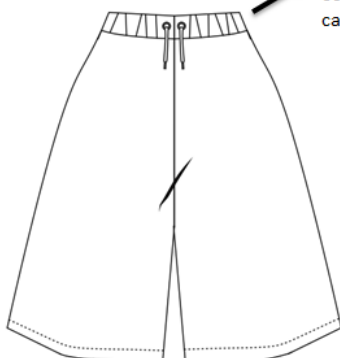
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 93 – Ficha Camisa Gola Alta

FICHA DE DESENVOLVIMENTO							
MODELO: Camisa gola alta				TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-CAM-CANEL-38-FRMB				COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos				DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: camisa malha canelada, gola alta, Framboesa.							
FRENTE		MODELO			COSTAS		OBSERVAÇÕES
					 PANTONE 17-1663 TCX Bittersweet		
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO	
Malha canelada	96% poliéster 4% elastano	malha canelada	22828	Maximus Tecidos		1,5m	
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	framboesa	46m	

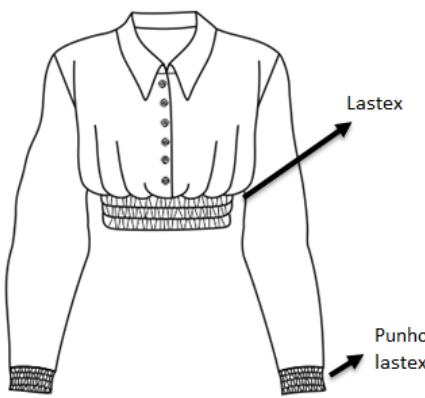
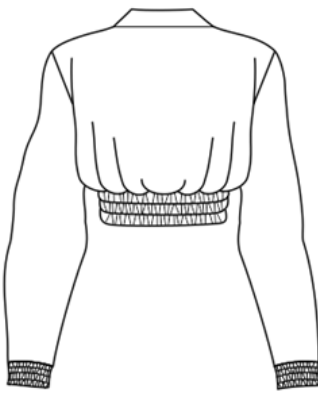
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 94 – Ficha Short Moletom

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Short Moletom			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SHOR-MOLET-38-ROSA			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Short cós elástico e cadarço, Rosa.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 17-1736 TCX Sun Kissed Coral	
	Cós elástico 60mm e cadarço					
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Moletom	49% algodão 51% poliéster	Moletom 3 cabos tubular	113.62-mc1002	Aradefe Malhas	Rosa	1,5m
Ilhós com arruela	Ferro	7,5mm internos	IL. 150.075.050.F	Armarinho São José		2 pares
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm
Cadarço com ponteira	100% poliéster	Cadarço com ponteira	34650	Roma aviamentos	Framboesa	1 unid.
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	Framboesa	60m

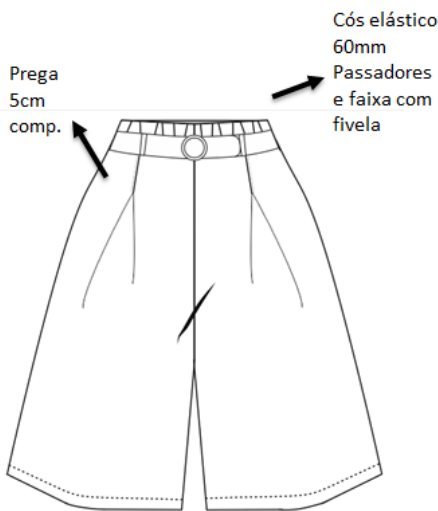
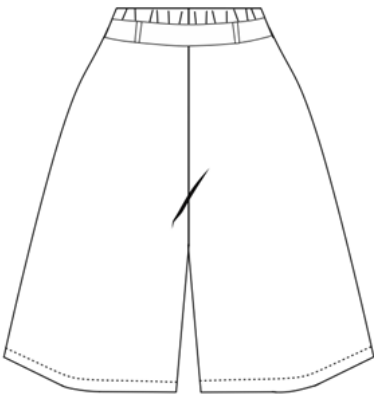
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 95 – Ficha Blusa Lastex

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Blusa lastex			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLU-TRICO-38-CEL			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa com cintura e punho em lastex, abotoamento frontal, gola e pé de gola, azul celeste.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 14-4318 TCX Sky Blue	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Tricoline	97% algodão 3% elastano	Tricoline com elastano	21883	Maximus Tecidos	celeste	2m
Botão 13mm	Plástico	Botão 13mm 4 furos	D2485/20	Armarinho São José	celeste	6 unid.
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	celeste	92m

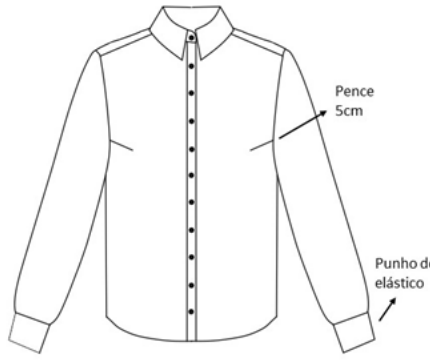
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 96 – Ficha Short Fivela

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Short fivela			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SHORT-MOLETIN-38-PRET			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Short com cós elástico e faixa com fivela redonda, pregas frontais, preto.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 19-4203 TCX Moonless Night	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Moletinho	96% poliéster 4% elastano	Cetim toque de seda	18813	Maximus Tecidos	Preto	2m
Fivela Oval	ABS plástico	Fivela oval em dourado	9027	Armarinho São José	Dourado	1 unid.
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Preto	60m

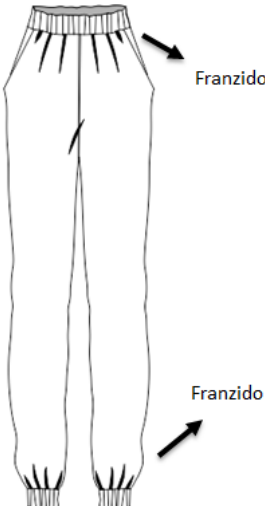
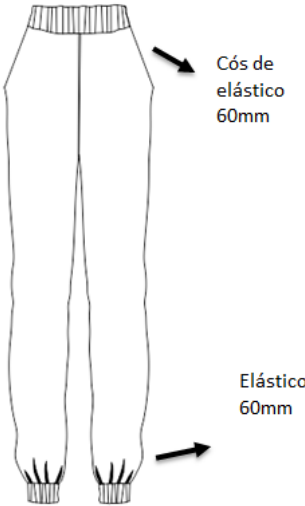
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 97 – Ficha Blusa Social Punho Elástico

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Blusa Social Punho Elástico			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLU-CETIM-38-VIV			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Camisa social, punho de elástico, gola e pé de gola, azul vivo.						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 14-4522 TCX Bachelor Button	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Cetim	96% poliéster 4% elastano	Cetim toque de seda	18813	Maximus Tecidos	Azul vivo	2m
	59% poliéster 41% elastodieno					
Elástico		Elástico 40mm		Armarinho São José	Branco	40 cm
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	azul vivo	40 cm

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 98 – Ficha Calça Tornozelo Elástico

FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
MODELO: Calça Tornozelo Elástico			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-CALÇ-CETIM-38-VIV			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Calça jogger, Tornozelo elástico, Azul vivo.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					 PANTONE 14-4522 TCX Bachelor Button	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Cetim	96% poliéster 4% elastano	Cetim toque de seda	18813	Maximus Tecidos	Azul vivo	2m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armarinho São José	azul vivo	240m
Elástico 60mm	59% poliéster 41% látex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	116cm

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.5 Execução dos protótipos

Para a execução dos protótipos a primeira etapa foi a elaboração dos moldes, estes foram realizados de acordo com as medidas apresentadas pela marca *Shoulder* do tamanho 38. Todas as três peças confeccionadas foram produzidas pela autora, desde a etapa da modelagem até a etapa de fechamento da peça. Na realização do Short Pregas Cós Elástico, após a construção dos moldes foram realizadas as etapas de encaixe e corte. Posteriormente ocorreu o fechamento da peça. Em seguida, a peça Blusa Manga Volumosa foi realizada. O processo também seguiu a sequência de modelagem, encaixe, corte e costura.

Figura 99 – Construção Short



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 100 – Construção Blusa Corte



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 101 – Construção Blusa Gola e Pé de Gola



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 102 – Construção Blusa Gola e Costas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Na construção do *blazer*, foi realizado um teste com a primeira modelagem elaborada no tecido de algodão cru. As partes componentes do molde foram cortadas e em seguida foram unidas, com o objetivo de verificar se o molde atendia às expectativas do modelo criado. Com o resultado obtido, algumas alterações foram feitas. Foram adicionados cinco centímetros no comprimento

da peça e a cava foi aumentada com o objetivo de acomodar melhor o volume da manga.

Figura 103 – Teste *Blazer*



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Durante o fechamento da peça, na etapa de junção do forro com a limpeza frente, surgiu a necessidade de realizar uma costura de segurança, pois no momento de costura o crepe italiano com elasticidade esticou, enquanto a alpaseda do forro se manteve firme. Com a costura de segurança foi realizado um leve franzido para acomodar o crepe nas medidas do forro.

Figura 104 – Detalhes *Blazer*



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

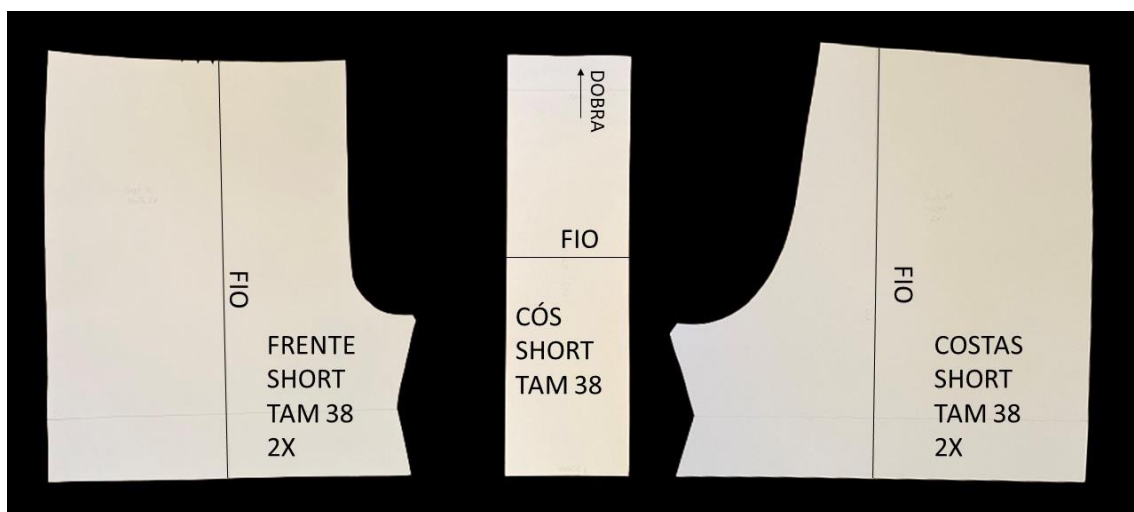
Figura 105 – Blazer Detalhes



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

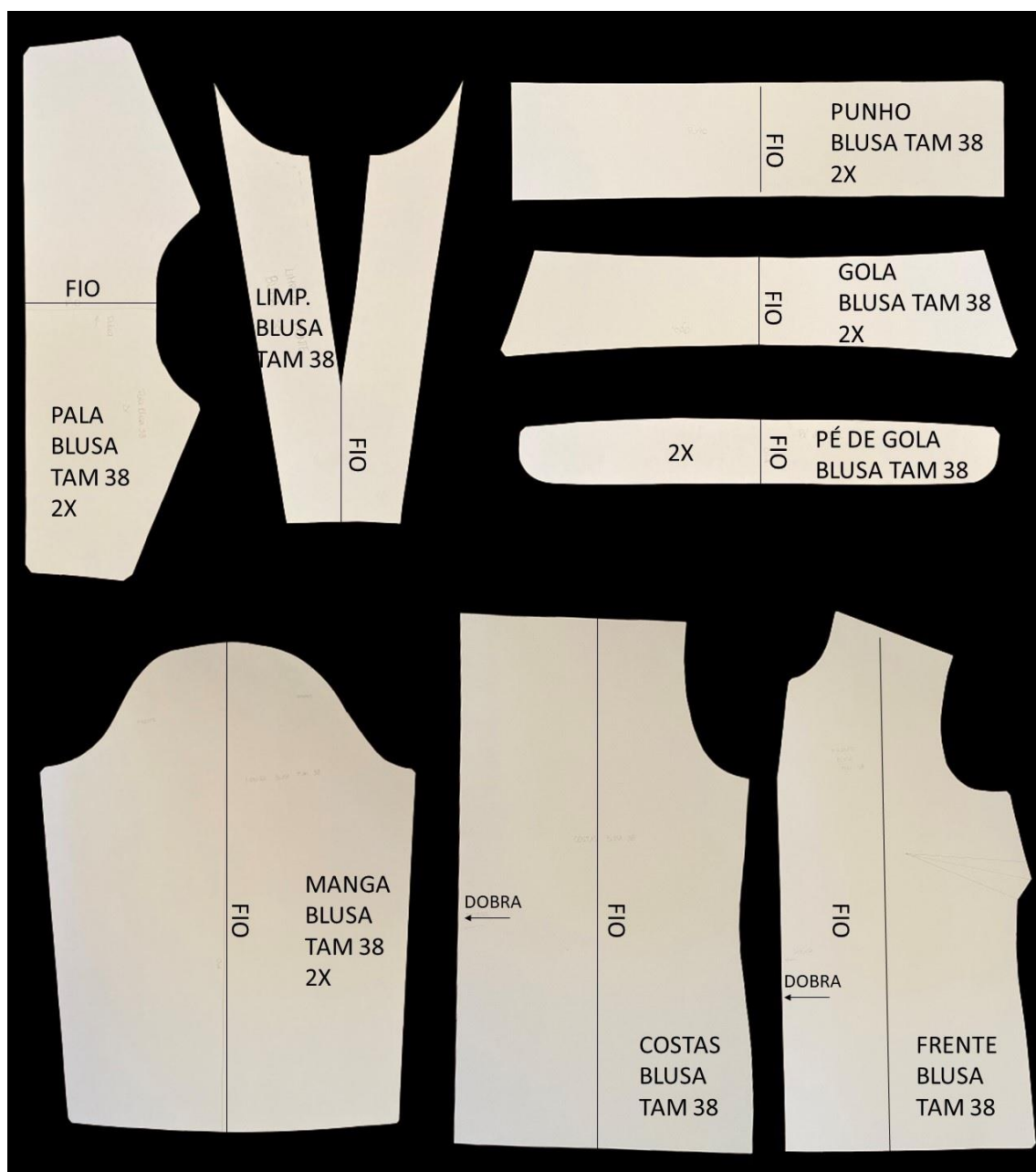
Como pode ser observado nas figuras 106, 107 e 108, todos os moldes foram realizados manualmente pela autora e posteriormente foram fotografados.

Figura 106 – Moldes *Short*



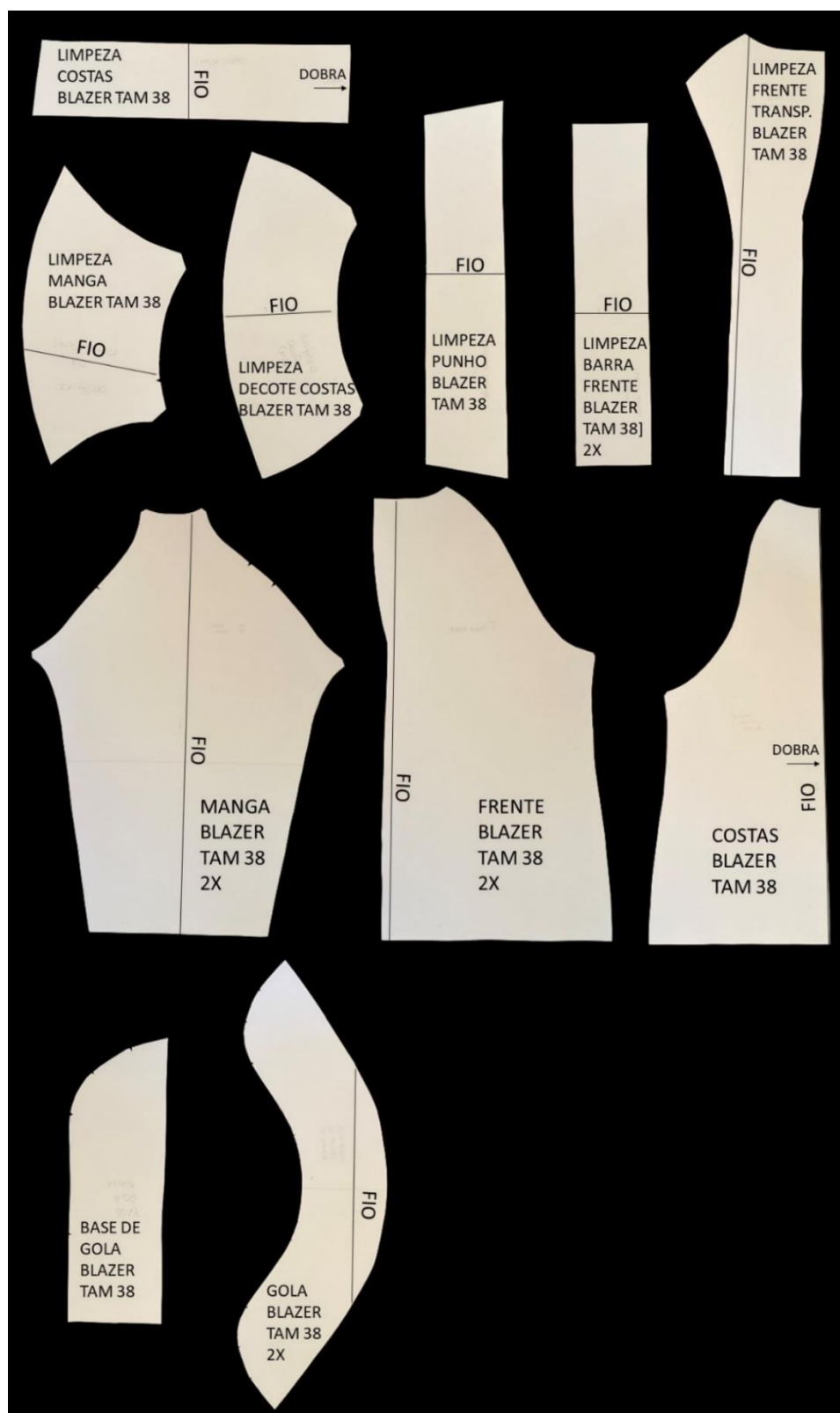
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 107 – Moldes Blusa



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

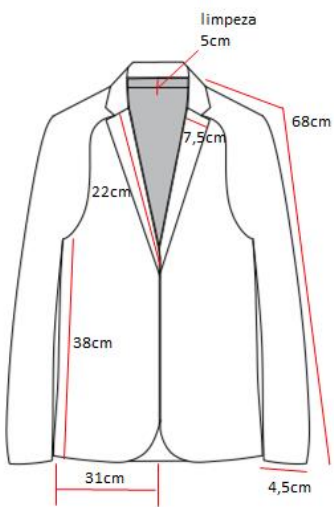
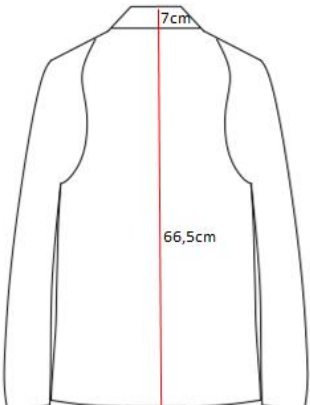
Figura 108 – Moldes Blazer



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

4.6 Fichas técnicas

Figura 109 – Ficha técnica *Blazer*

FICHA TÉCNICA						
MODELO: Blazer Manga Raglan			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLAZ-ITA-38-NUD			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blazer oversized, manga raglan, nude.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					Medida da cava - 72cm	
					 PANTONE 15-1319 TCX Almost Apricot	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe italiano	97% poliéster 3% elastano	Crepe italiano	18	Aro tecidos e armário	Nude	2m
Alpaseda	100% acetato	Forro Alpaseda	1442	Ourotêxtil	Nude	2m
Entretela alfaiataria	100% poliéster	Entretela alfaiataria colante	107	Aro tecidos e armário	Branco	1m
Linha	100% poliéster	Linha para costura reta		Armário São José	Nude	150m
IMAGENS PEÇA PILOTO						
FRENTE			COSTAS			
						

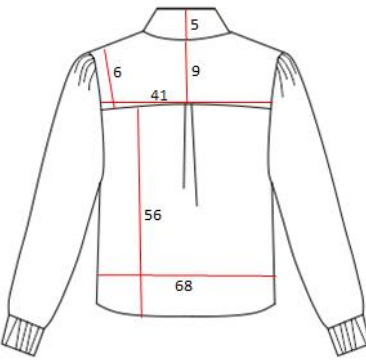
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 110 – Sequência Operacional *Blazer*

SEQUÊNCIA OPERACIONAL
Colar entretela na gola, limpeza frente, limpeza manga, limpeza costas
Unir limpezas frente, manga e costas - reta
Unir limpezas barra frente e costas - reta
Fechar a gola em L - reta
Fazer piques na gola e virar
Pespontar gola 0,5cm - reta
Unir partes do forro - reta
Costura de segurança na área da limpeza frente
Pregar forro na limpeza pelas laterais dobrando 0,5cm dentro
Pespontar limpeza - reta
Pregar limpeza manga - reta
Pregar gola - reta
Prender forro com direito - reta (Embutir pela manga)
Pespontar frente 0,5cm - reta

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 111 – Ficha Técnica Blusa Manga Volumosa

FICHA TÉCNICA						
MODELO: Blusa Manga Volumosa			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-BLUS-VISC-38-CREM			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Blusa com decote V, franzidos na manga, pence, gola, pala e prega costas, gola e pé de gola, creme.						
MODELO						
FRENTE			COSTAS		OBSERVAÇÕES	
					Pé de gola - 3cm (altura) no centro costas, 2,5cm nas laterais. Gola - 5cm (altura) no centro costas, 6cm nas laterais. Cava 49cm. Bainha - 1cm  PANTONE 14-1208 TCX Irish Cream	
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Viscose	100% viscose	Viscose	TVISSLN069	Catex Tecidos	Creme	2m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Creme	92m
Elástico 40mm	59% poliéster 41% elastodieno	Elástico 40mm		Armarinho São José	Branco	40cm
Entretela	100% poliéster	Entretela alfaiataria colante	107	Aro Tecidos e Armarinho	Branco	0,5m
IMAGENS PEÇA PILOTO						
FRENTE			COSTAS			
						

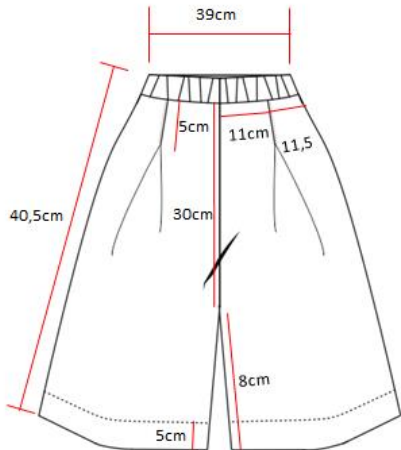
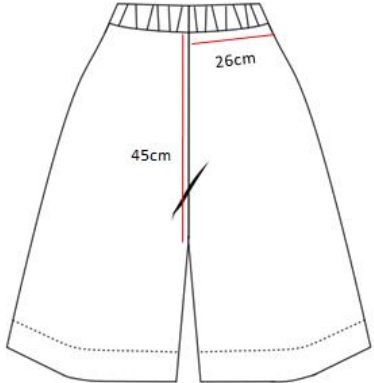
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 112 – Sequência Operacional Blusa

SEQUÊNCIA OPERACIONAL
Colar entretela gola e pé de gola
Costurar gola - reta
Costurar pé de gola - reta
Costurar pé de gola com gola - reta
Fechar pence frente de 13,5 com 2,5cm profundidade - reta
Marcar centro pala costas
Fechar prega costas 1,5cm profundidade (1,5 cada lado)
Costurar Frente com Pala (Pala embutida) - reta
laterais de limpeza frente - Overlock
Costurar limpeza com frente - reta
Rebater limpeza - reta
Pregar pé de gola na peça - reta
Encontrar meio da manga
Franzir manga com 2 costuras em ponto 5 de regulação - reta
Puxar linha (franzir)
Pregar manga - reta e overlock
Unir laterais - reta e overlock
Pregar punho - reta
Inserir elástico e costurar - reta
Fechar punho completamente - reta e overlock
Dobrar 0,5cm duas vezes e costurar bainha - reta

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 113 – Ficha Técnica Short

FICHA TÉCNICA						
MODELO: Short Pregas Cós Elástico			TAMANHO DA PILOTO: 38			
REFERÊNCIA: SHO-SHORT-CREPE-38-NAV			COLEÇÃO: Fugere Urban P/V 23			
RESPONSÁVEL: Andressa Cardoso Passos			DATA: 27/10/2021			
DESCRIÇÃO: Short com cós elástico e pregas, azul naval						
MODELO						
FRENTE		COSTAS			OBSERVAÇÕES	
						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	FORNECEDOR	COR	CONS./ PILOTO
Crepe musson	92% poliéster 8% elastano	Crepe musson	662940	Caçula	Naval	1,5m
Linha	100% poliéster	linha para costura reta		Armarinho São José	Naval	60m
Elástico 60mm	96% poliéster 4% latex	Elástico 60mm		Armarinho São José	Preto	76cm
IMAGENS PEÇA PILOTO						
FRENTE			COSTAS			
						

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 114 – Sequência Operacional Short

SEQUÊNCIA OPERACIONAL SHORT
Unir Frentes - reta e overlock
Unir Costas - reta e overlock
Marcar prega na Frente de 5cm com 2,5 profundidade, direção p/ fora
Fechar laterais - reta e overlock
Unir fundos - reta e overlock
Pregar cóis - reta e overlock
Inserir elástico e fechar - reta
Pespontar cóis com elástico a 1cm da margem superior- reta
Marcar 20cm no cóis centro frente e pespontar - reta
Pespontar prega 5cm - reta
Bainha com 5cm e 1cm pra dentro - reta

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

5. Apresentação dos Resultados (editorial)

Este capítulo aborda o editorial realizado com o *look* confeccionado. Este foi realizado em uma sala destinada exclusivamente ao *home office*.

Figura 115 – Editorial



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 116 – Editorial



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 117 – Editorial



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 118 – Editorial



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Figura 119 – Editorial



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

6. Considerações Finais

Neste presente trabalho o objetivo foi propor uma coleção de moda para a marca *Shoulder* que atendesse ao público feminino que está trabalhando em *home office* e precisa se apresentar perante as câmeras. Para atingir esse objetivo tornou-se necessário verificar se houve mudanças nas necessidades do vestuário do grupo selecionado e compreender o que havia mudado. Tal objetivo foi alcançado através de pesquisas sobre o teletrabalho, que informaram dados relevantes para a compreensão da rotina em *home office*. Ademais, a pesquisa sobre o que o traje de alfaiataria representa confirma a viabilidade de utilizar desses elementos visuais para a coleção, pois funcionam como símbolo de boa apresentação, mesmo que à distância. Por este mesmo fator, não houve necessidade em detalhar os acabamentos de acordo com a alfaiataria tradicional. Estes dados de fundamentação combinados à pesquisa de público e mercado, confirmaram a hipótese de que há a necessidade de produtos de moda que unam apresentação adequada ao trabalho e conforto. Além disso, durante a pesquisa surgiram informações que foram essenciais para o desenvolvimento da coleção de forma mais assertiva, por exemplo, as principais peças utilizadas pelas entrevistadas no teletrabalho e os principais incômodos. Além do mais, por mais que haja uma diminuição drástica no modelo de teletrabalho pós pandemia de Covid-19, com os dados obtidos na entrevista com o alfaiate, é possível considerar uma mudança no comportamento do consumidor independentemente do local de trabalho, que é a busca por mais conforto.

Referências

- AGÊNCIA BRASIL (2020). **Home office foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia.** 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>>. Acesso em: 25 maio 2021.
- AMARO. **Roupas para trabalhar:** Roupas para trabalhar e *home office*. 2021. Disponível em: <<https://amaro.com/br/pt/comprar/roupas-de-trabalho>>. Acesso em: 26 set. 2021.
- AMARO. **Sobre nós.** 2021. Disponível em: <<https://amaro.com/br/pt/sobre-nos>>. Acesso em: 26 set. 2021.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – ANDIFES. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES.** 2018. Disponível em: <<https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2021.
- BAIDOO, Angela. Previsão de tendências: Previsão de cores P/V 23: feminino. **WGSN**, 18 de maio. 2021. Disponível em: <<https://www.wgsn.com/fashion/article/90833#page8>>. Acesso em: 5 nov. 2021.
- BINOTTO, Luana Londero. Coco Chanel: da alta costura à literatura infantil. Um estudo sobre o livro “Diferente como Chanel”. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1984/Binotto_Luana.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 maio 2021.
- CALDAS, Artemísia. Mudanças e Permanências na Alfaiataria: dos costureiros aos designers de moda. **Actas de Diseño. Facultad de Diseño y Comunicación. Universidad de Palermo. ISSN**, v. 1850, p. 2032. Disponível

em:

<http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/ADC103.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2021.

CHANEL. **Haute Couture**: Fall Winter 2020-21. 2021. Disponível em:

<<https://www.chanel.com/us/haute-couture/fall-winter-2020-21/>>. Acesso em: 26 maio 2021.

GULSHANI, Laura. **Laura Gulshani**: Artista. Disponível em:

<<https://www.instagram.com/lauragulshani/>>. Acesso em 5 nov. 2021.

IBGE (2020). **Pesquisa Nacional por amostra de domicílio PNAD Covid 19, Setembro 2020, Resultado mensal**. 2020. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101763.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA – IPEA. **Mercado de Trabalho**: Conjuntura e análise. 2021. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/mercadodetrabalho/210622_bmt_71.pdf>. Acesso em: 26 set. 2021.

JANKAVSKI, André. Na mira do varejo? Amaro cresce como *marketplace* e nega intenção de venda. **CNN Brasil Business**, São Paulo, 06 de maio 2021.

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/na-mira-do-varejo-amaro-cresce-como-marketplace-e-nega-intencao-de-venda/>>. Acesso em 28 de set. 2021.

JÚNIOR, João Dalla Rosa. Cartelas de cores: uma proposta metodológica. **Modapalavra e-periódico**, v. 13, n. 28, p. 74-98, 2020.

Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/jatsRepo/5140/514062903018/514062903018.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2021.

LEMOS, Ana Heloísa da Costa; BARBOSA, Alane de Oliveira; MONZATO, Priscila Pinheiro. Mulheres em *home office* durante a pandemia da Covid-19 e

as configurações do conflito trabalho-família. **Revista de Administração de Empresas**, v. 60, n. 6, p. 388-399, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rae/a/9WS6pYzLdhWY6qWwDXTKTsN/?lang=pt>>.

Acesso em: 25 maio 2021.

LOJAS CAÇULA. **Todas as Categorias**. 2021. Disponível em:

<<https://www.lojascacula.com.br/>>. Acesso em: 27 out. 2021.

LOJAS RENNER. **Renner**. [2021?]. Disponível em:

<https://www.lojasrennersa.com.br/pt_br/nossos-negocios/renner>. Acesso em 28 set. 2021.

MACIEL, Daisy. **Alfaiataria e feminilidade: representações de gênero na revista Elle Brasil**. 2009. Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22517/000738771.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 30 abr. 2021

MARIA FILÓ. **Roupas para trabalhar**: Quais são as melhores roupas para trabalhar?. 2021. Disponível em: <<https://www.mariafilo.com.br/roupas-para-trabalho>>. Acesso em: 28 set. 2021.

MARQUES, Teresa Cristina de Novaes; MELO, Hildete Pereira de. Os direitos civis das mulheres casadas no Brasil entre 1916 e 1962: ou como são feitas as leis. **Revista Estudos Feministas**, v. 16, n. 2, p. 463-488, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104026X20080002000008&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em 7 maio 2021.

MESQUITA, Driely Fernanda. **ERGONOMIA NA ERA DO TELETRABALHO: IMPACTOS PARA A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**. 2020.

Disponível em: <<http://localhost/jspui/handle/123456789/535>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

REIS, Benilde Mendes dos. **Alfaiataria na contemporaneidade: alfaiataria artesanal e alfaiataria industrial, um estudo de caso**. 2013. Tese de

Doutorado. Universidade da Beira Interior. Disponível em:
<<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1729/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Benilde%20Reis%20Final.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2021.

RENNER. **Feminino**: Comfy Chique. 2021. Disponível em:
<<https://www.lojasrenner.com.br/lst/-/N-4zo6zaZ1tjno7u>>. Acesso em: 26 set. 2021.

SHOULDER. **Looks home office**. 2021. Disponível em:
<<https://www.shoulder.com.br/hotsite/looks-home-office>>. Acesso em 29 set. 2021.

SHOULDER. **Quem somos**: Seja bem-vinda. 2021. Disponível em:
<<https://www.shoulder.com.br/quem-somos>>. Acesso em: 26 set. 2021.

VALENTI, Graziella. *Made in Bom Retiro*: após SOMA, *Shoulder* mira faturar R\$ 400 mi. **Exame In**. 19 maio. 2021. Disponível em:
<<https://exame.com/exame-in/made-in-bom-retiro-apos-nao-ao-soma-shoulder-mira-faturar-r-400-mi/>>. Acesso em 28 set. 2021.

WACHHOLZ, Luciana. A MULHER NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS—SUAS RELAÇÕES DE TRABALHO. **Gestão de Empresas-Unisul Virtual**, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/3623/2/ARTIGO%20-%20LUCIANA_WACHHOLZ.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2021.

WATKINS, Hanna. Women's Prints & Graphics Forecast S/S 23: Design-Wise. **Wgsn**. 11 ago. 2021. Disponível em:
<<https://www.wgsn.com/fashion/article/91407>>. Acesso em 5 nov. 2021.

APÊNDICE A - Questionário: O vestuário feminino no *home office*.

1. Atualmente, qual é a sua profissão e área de atuação?
2. Está atuando em modelo *home office* ou presencial?
 - a. *Home office*, a partir da pandemia de Covid-19
 - b. *Home office*, desde antes da pandemia
 - c. Presencial
 - d. Híbrido
 - e. Já estive em *home office*, mas já voltei 100% para o presencial
3. Com qual gênero se identifica?
4. Possui filhos?
 - a. Sim
 - b. Não
5. Em qual região você mora?
 - a. Norte
 - b. Nordeste
 - c. Centro-Oeste
 - d. Sudeste
 - e. Sul
6. Com quem você mora? Pais? Parceiro(a)? Filhos?

7. Quantos anos você tem?

- a. 15 - 19
- b. 20 – 24
- c. 25 – 29
- d. 30 - 34
- e. 35 - 39
- f. 40 - 44
- g. 45 - 49
- h. 50 - 54
- i. 55 - 59
- j. 60 - 64
- k. 65 +

8. Você precisa abrir a sua câmera em reuniões ou encontros virtuais?

- a. Sim, diariamente
- b. Sim, semanalmente
- c. Raramente
- d. Não

9. Sente que precisa se apresentar sempre elegante e arrumada no seu trabalho mesmo que seja virtualmente?

- a. Sim
- b. Não, minha área não exige esse tipo de apresentação

10. Costuma se arrumar para participar das reuniões virtuais?

- a. Sim
- b. Não, fico com a roupa que uso em casa

11. Do presencial para o *home office*, quanto mudou a sua preocupação em estar arrumada?
- a. Não mudou
 - b. Fiquei um pouco mais preocupada
 - c. Fiquei muito mais preocupada
 - d. Um pouco menos preocupada
 - e. Muito menos preocupada
12. Do trabalho presencial para o *home office*, o que mudou na hora de se arrumar para trabalhar com a câmera aberta?
13. Quanto tempo gasta se arrumando para a reunião?
- a. Mais de 30 minutos
 - b. Aproximadamente 30 minutos
 - c. Aproximadamente 15 minutos
 - d. 5 minutos ou menos
14. O que não pode faltar para se apresentar nessa reunião? Batom?
Blazer? Brincos?
15. No *home office*, o que costuma vestir na parte superior?
16. No *home office*, o que costuma vestir na parte inferior?
17. Depois de uma reunião, se não houver mais reuniões no dia, sente necessidade de trocar de roupa? Por quê?

18. Em *home office*, sente que as tarefas em casa ou com os filhos interferem na sua escolha na hora de se vestir? Por quê?

19. Quais roupas usava no trabalho presencial?

- a. *Blazer*
- b. Camisa Social
- c. Blusa de Malha
- d. Blusa de Crepe
- e. Saia
- f. Shorts
- g. Calça social
- h. Calça moletom
- i. Calça *Jeans*

20. Quais roupas usa em trabalho *home office*?

- a. *Blazer*
- b. Camisa Social
- c. Blusa de Malha
- d. Blusa de Crepe
- e. Saia midi lápis
- f. Shorts
- g. Calça social
- h. Calça moletom
- i. Calça *Jeans*

21. O que mais te incomodava nas peças para trabalhar presencialmente?

22. O que mais te incomoda nas peças para trabalhar em casa?

23. Você busca peças mais confortáveis para trabalhar em *home office*?
Como peças maiores ou com mais elasticidade?
24. Se você pudesse ter novas roupas cuja apresentação visual fosse adequada para o seu trabalho, porém mais confortáveis, você compraria?

APÊNDICE B – Entrevista com alfaiate

1. Fale um pouco sobre sua carreira.
2. Como a pandemia de Covid-19 afetou o seu negócio?
3. As suas clientes estão trabalhando em *home office*?
4. Das suas clientes que estão trabalhando em *home office*, houve alguma mudança no comportamento de compra?
5. Quais são as principais profissões do seu público feminino?
6. Com a pandemia de Covid-19, houve alguma mudança no comportamento das consumidoras e/ou no mercado de alfaiataria? Quais foram essas mudanças?
7. Na sua percepção, houve alguma mudança recente nos tipos de materiais solicitados? Quais?

8. Como é a proporção atual entre a demanda por produtos casuais e produtos sociais?
9. Como ocorre essa diferenciação nos seus produtos?